

APOSENTADORIA AOS 35 ANOS DE SERVIÇO

CLASSE ÚNICA PARA A CENTRAL DO BRASIL

Serão extintas as passagens de primeira e de segunda — Cr\$ 0,70 de D. Pedro II até Madureira e Cr\$ 1,00 de D. Pedro II até Matadouro —
Redução de Cr\$ 0,20 nos percursos de ida e volta — Melhores acomodações e mais conforto para os passageiros — Uma nova plataforma —
Rápido escoamento das bilheterias — Estuda-se, ainda, o estabelecimento de torniquetes especiais para a coleta direta das importâncias —
Aprovadas as sugestões da comissão de engenheiros ferroviários, as medidas entrarão em vigor a partir de 1.º de agosto próximo

O presidente da República recebeu, ontem, pela manhã, o ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, que se achava acompanhado do general Durival de Brito, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A nossa reportagem acreditada junto ao Palácio do Catete apurou que a entrevista versou sobre os estudos feitos por uma comissão de engenheiros ferroviários para a instituição da classe única de passageiros no tráfego da Central.

Conseguimos saber detalhes desse trabalho, que, se aprovado, deverá entrar em vigor a partir de 1.º de agosto do corrente ano.

SÍNTESE DAS MEDIDAS

Pelos dados obtidos, a reportagem anotou que foi sugerida uma série de medidas, para o transporte em trens elétricos, que, em (Conclui na 2.ª pág.)

COOPERAÇÃO DA INGLATERRA PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONTÍL

AMANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 de junho de 1949 NÚMERO 2.407

Esperança do primeiro ministro britânico — O plano para a África não implica em rivalidade contra a América do Sul

LONDRES, 14 (A. P.) — O "premier" Clement Attlee declarou na Sociedade Anglo-Brasileira que "não há nenhuma rivalidade" contra a América do Sul nos planos britânicos



Clement Attlee

para o desenvolvimento da África. Como convidado de honra do banquete anual da Sociedade, o "premier" Attlee declarou que "a solução do problema da paz mundial depende em grande parte do aumento da produção de alimentos no mundo, a fim de atender à crescente pressão da população e sua distribuição equitativa. Temos problemas similares de desenvolvimento no continente africano. Não há rivalidade. O mundo precisa de todo o alimento que possa ser (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Ainda não foi aumentado o preço do açúcar

Confirmadas as nossas informações — Manifesta-se contra a majoração de Cr\$ 1,20, em quilo, o ministro do Trabalho — Dentro de 48 horas a solução — Repercussão do assunto na Prefeitura e no Senado —

O ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, reuniu, ontem, os jornalistas credenciados no seu gabinete. Tive, então, S. Excia. oportunidade de fazer comentários em torno do aumento de preços do açúcar.

Assim é que, iniciando a palestra com a reportagem, disse:

Movimentam-se os usineiros

— "Ao tempo" em que eu ainda não era ministro, os usineiros fizeram uma representação ao presidente da República, pedindo aumento do preço do açúcar. O presidente despachou para a C. C. P. e esta mandou o

Ministro do Trabalho. Só então, o ministro teve conhecimento da matéria, dando despacho puramente interlocutório, no qual teve logo a cautela de alertar a atenção de todos para a repercussão de um aumento de preço daquele produto".

MALEFÍCIOS

Em seguida, acrescentou: — "Designei uma comissão entre os membros da própria C. C. P. para examinar o trabalho do C. C. P. Essa comissão apenas repetiu os dados que se constam no trabalho do Instituto e o processo voltou ao Ministério. Foi então que, em longo despacho de quatro páginas, alertei, novamente, a C. C. P. não só quanto à competência para estabelecer preços do açúcar, como, também, relativamente aos graves malefícios que adviriam de uma elevação de preços na base (Conclui na 10.ª pág.)

NÃO SERÁ FERIADO AMANHÃ

Devem funcionar, normalmente, a indústria e o comércio — Possível, a decretação do ponto facultativo

Comunicam-nos do Ministério do Trabalho: O dia 16 de junho, data consagrada ao "Corpus Christi",

contrariamente ao que se tem verificado nos anos anteriores não será feriado religioso, devendo, portanto, a indústria e o comércio funcionar normalmente.

A lei n. 605, que regula o repouso semanal remunerado, transferiu às Municipalidades a competência para decretar feriados religiosos, em número de sete. A Câmara local, no entanto, decretou apenas dois — Sexta-feira da Paixão e Dia de São Sebastião do Rio de Janeiro, incluindo pois o "Corpus Christi".

PONTO FACULTATIVO

Anuncia-se, porém, que o dia do "Corpus Christi" será ponto facultativo nas repartições federais e municipais.

O salário dos marítimos

Não levou processo sobre esse assunto para despacho o ministro da Viação

Segundo informação colhida pela reportagem da MANHÃ, credenciada no Gabinete do ministro da Viação, o titular da pasta não levou seu despacho de ontem com o presidente da República não levou processo algum sobre um novo reajustamento de salário para a classe marítima. Em outra fonte, apuramos que os conferentes de navios impetraram mandado de segurança contra o aumento recentemente concedido.

MAIS PRÁTICO E MODERNO O "WALKIE-TALKIE"

A RÁDIO-PATRULHA PODERIA SEGUIR A "PISTA" DA POLÍCIA INGLESA

Aparelhos portáteis ao invés do trabalho estafante dos carros — Interessante sugestão da polícia londrina

Não se pode negar que os serviços que a Rádio Patrulha vem prestando à coletividade carioca têm somado bons proveitos, por força, mesmo, da árdua missão que lhe é atribuída. Na tarefa de zelar pelo policiamento da cidade, assegurando o bem-estar de todos, vem a Rádio Patrulha com a sua equipe de funcionários realizando um trabalho sem dúvida alguma, elogiável, sanando e corrigindo os males que a vida do Rio costuma encerrar. Os seus carros, sempre atentos à ordem do comando, rodam pela cidade, dia e noite, numa vigilância constante e pre-

(Conclui na 10.ª pág.)

APOSENTADORIA AOS 35 ANOS DE SERVIÇO

REGULAMENTADA A LEI N. 593 — BENEFICIÁRIOS OS FERROVIÁRIOS E TRABALHADORES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento para execução da lei n. 593, de 24-12-48, que restitui a aposentadoria para os ferroviários e trabalhadores nos serviços públicos de transporte, força, luz, gás, telefone, telegrafia, radiotelegrafia, radiodifusão, portos, água, esgoto e mineração aos 35 anos de serviço.

"Vacamecânica" no M. da Guerra

Realizada ontem, no restaurante do Ministério da Guerra, com a presença de várias autoridades militares, a demonstração da "Vacamecânica", que tem função naquele Ministério, trata-se de uma máquina de guerra e apontada pela "United Entry Equipment Co." e seus colaboradores, para produção do leite. A demonstração foi feita por um técnico da mesma empresa, designado a executar estudos para dar parecer sobre a referida máquina, maior dr. Amaro Bever, major dr. Genésio Fonce, capitães Jaime Gomes, Mario Moreira e Milton Tavares e 1.º tenente



Policiais ingleses fazendo uso do "walkie-talkie" (Fotos News Press)

NOVAS OBRAS E MELHORAMENTOS SERÃO INAUGURADOS AMANHÃ EM TODA A CIDADE

O programa organizado para comemorar o segundo aniversário da gestão do prefeito Mendes de Moraes à frente da municipalidade

O presidente da República, gundo aniversário da administração do general Mendes de Moraes na Prefeitura do Distrito Federal, pela manhã, às 13 horas, o general Eurico G. Dutra presidiu, em companhia do prefe-

to e de autoridades federais e municipais, as seguintes cerimônias, que terão início às 8,30 horas: Inauguração das obras de duplicação e alargamento do

(Conclui na 10.ª pág.)



O ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em um momento de receber no Aeroporto, Santos Dumont. A lêm de outras personalidades, aparece na foto, à direita do professor Lira, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa

Regressou o ministro Pereira Lira

Bastante concorrido o desembarque do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República

De regresso dos Estados Unidos, aonde fora integrando a comitiva do presidente Eurico Dutra, chegou, ontem, o ministro

José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, tendo viajado pela Pan American Airways.

Ao seu desembarque compareceram ministros de Estado, ministros e juizes dos tribunais desta capital, parlamentares, delegações de sindicatos, jornalistas, advogados e figuras de destaque da nossa sociedade.

No Galeão, o prof. Pereira Lira foi recebido por pessoas de sua família e pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência. A seguir, tomou uma lancha especial, que o conduziu ao aeroporto Santos Dumont, onde o aguardavam altas autoridades, representações de classes e numerosos amigos.

Dentre os presentes anotamos, entre outros, os nomes dos minis-

Iros Adroaldo Costa, titular da pasta da Justiça, Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, e (Conclui na 10.ª pág.)

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES

LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

Será arborizada a Avenida Presidente Vargas

Autorizada pelo Prefeito a abertura de concorrência para execução das obras

Tendo sido determinada pela atual administração da Prefeitura, a possibilidade de abertura de concorrência pública para a execução das referidas obras. Pelos cálculos feitos, serão gastos na arborização da importante avenida cerca de

A MANHÃ

DEIXOU a Gerência da MANHÃ o major Zeno M. de S. Zielinsky, que há alguns meses vinha emprestando o brilho de sua cooperação a este matutino.

Convidado para ocupar esse posto, justamente quando o nosso jornal inaugurava suas instalações próprias, sabia-se que a permanência do major Zeno à testa da administração da MANHÃ seria transitória, de vez que outras atividades, das quais não se podia desligar, exigiam-lhe constante presença e redobrados esforços.

Foi convidado para gerente da MANHÃ o sr. Bento Fátia Corrêa, nome intimamente conhecido nos círculos do alto comércio e da administração privada. Tendo servido por longo tempo como assistente geral na Cia. Hotteliffa do Brasil, deixou o sr. Fátia Corrêa uma fe de ofício das mais expressivas. Atualmente, é diretor da Cia. Coca-Cola do Brasil. E, portanto, o novo gerente desta jornal possui perfeita credencial não só para o posto que ocupa mas igualmente para substituir o quem o deixa.

MUSICA

TEMPORADA OFICIAL DE 49

PREOCCUPADOS com o desejo de que as temporadas líricas do Municipal totem finalmente seu logico ruído também no que se refere a "mise en scène", procuramos o pintor Roberto Burle Marx, pedindo-lhe seu tão autorizado parecer. Disse-nos ele:

— Estamos todos cansados de ver estes cenários costumeiros do Municipal, que tornam feitos dentro do espírito do século passado e não correspondem mais ao espírito da época. Este cenário de renovação é, há muitos anos, observado nos teatros europeus, sobretudo da Itália, Alemanha, França e Inglaterra. Há grandes pintores que têm contribuído enormemente para o desenvolvimento da arte cênica. É o caso de Picasso, Braque, Matisse, De Chirico, Casorati, sem falar dos cenografistas que se dedicaram exclusivamente a isto. As possibilidades que os cenários oferecem, a nós pintores, são imensas, sobretudo com o recurso da técnica da iluminação. Por meio de luz, tudo no palco adquire forma e cor. Até mesmo a fotografia tem sido utilizada, como no caso de "Le rendez-vous", o ballet des Champs Elysées.

— Acha que uma "mise en scène" mais artística possa constituir despesa muito maior, para os empresários?

— Absolutamente! Não se deve pensar que um bom cenário seja mais caro do que um de mau gosto; não há, nem poderia haver, uma proporção direta entre custo e valor artístico. Basta que um pintor saiba interpretar inteligentemente o sentido plástico da obra, para que ele possa expressar-se sintetizando, isto é, usando meios simples... e barataíssimos. Aliás, é uma das maiores aspirações de todo artista, dizer muito reduzindo tanto quanto possível os meios de expressão.

— O próprio Brasil poderia criar, para o Municipal, o material cênico de que tanto e tão urgentemente necessita?

— Naturalmente. Aqui temos artistas capazes de realizar bons cenários para o teatro; bastaria lembrar Portinari, Santa Rosa, Eros Gonçalves, Clovis Graciano, Bonaldi e muitos outros. Os empresários da próxima temporada lírica deveriam compreender o valor da cenografia nas manifestações líricas atuais; com certeza, uma renovação neste campo despertaria interesse enorme no público, que hoje em dia sente a necessidade de que o espetáculo seja completo, isto é, que música, ação, cantores, orquestra, cenários e indumentária se integrem a fim de formar um conjunto harmonioso e equilibrado. O público paga bem caro o prazer de ver e ouvir uma ópera mas, independentemente disto, sua sensibilidade e suas exigências, em 1949, não são mais as de 1900.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a violinista Hilda Maria Saraiva.

QUARTA-FEIRA, 22 — No

Municipal, estreia do pianista Malczukinsky.

SEXTA-FEIRA, 24 — No Municipal de Niterói, "Cultura Artística" com o violoncelista Adolfo Odnosoff.

Hilda Maria Saraiva

Na Escola N. de Música ouviramos hoje, às 17 horas, um recital de violinista Hilda Maria Saraiva com a colaboração do pianista Otto Jordan. No seu programa teremos obras de Bach, Tchaikovsky, Mo-

zart, Mignone, V. Flauz, Paganini, Lambert Ribeiro e Fiala-Kochansky.

Orquestra Universitária

Iniciando a temporada de concertos sinfônicos deste ano, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará seu primeiro

Música Brasileira

A 3.ª edição de Música Brasileira, tal como se propôs levar a efeito a Associação Nacional de Música, tem apresentado obras inéditas de talentos compositores novos, prestando ainda carinhosa homenagem aos grandes artistas desaparecidos.

Desta feita, como contribuição do Conservatório Brasileiro de Música à "Primeira Exposição de Música Brasileira e Focloria de Compositores Brasileiros", foram apresentados trabalhos do saudoso maestro Lorenzo Fernandez. Rendeu-se assim ao seu espírito criador e à sua operosidade, as homenagens respeitadas a que tem direito esse grande artista brasileiro.

No concerto, realizado anteriormente no Salão Leopoldo Miguez, destacou-se a colaboração da pianista e professora Leonor Macedo Costa, que interpretou "Três Estudos", "Sonata breve", "Sinfonia Brasileira", "Noturno", e "Aval Suburbana".

Pianista de grande musicalidade, de temperamento delicado e possuidora de técnica robusta, soube imprimir à obra de Lorenzo Fernandez a vigorosa e apaixonada interpretação que os nossos grandes compositores. É dotada de uma transfiguração de elementos que atesta a legitimidade da obra. Esse complexo trabalho foi realizado em sua sala magna, onde se realizou a exposição de "Sonata Breve", até então inédita, apresentada por essa pianista em primeira audição em dezembro de 1948, na Rádio Ministério da Educação. Esta "Sonata", cujos problemas técnicos foram vencidos galhardamente pela talentosa pianista, nos dá de invulgar cultura musical de Lorenzo Fernandez e a vigorosa e apaixonada interpretação que os nossos grandes compositores. É dotada de uma transfiguração de elementos que atesta a legitimidade da obra. Esse complexo trabalho foi realizado em sua sala magna, onde se realizou a exposição de "Sonata Breve", até então inédita, apresentada por essa pianista em primeira audição em dezembro de 1948, na Rádio Ministério da Educação. Esta "Sonata", cujos problemas técnicos foram vencidos galhardamente pela talentosa pianista, nos dá de invulgar cultura musical de Lorenzo Fernandez e a vigorosa e apaixonada interpretação que os nossos grandes compositores.

DYLA JOSETTI

concerto no próximo sábado, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola N. de Música.

Do programa constam a 3.ª Sinfonia de Beethoven, a Overture Romênia de Julliet, de Tchaikovsky, Prelúdio Coral e Fuga, de Bach etc.

A direção da orquestra está a cargo dos regentes Maestro Raphael Batista Chico Goulart e Bernardo Federowicz.

Chiaffitelli

O violinista Chiaffitelli dará terça-feira próxima, às 21 horas, um recital em sua sala magna, (Av. Graça Aranha, 327 - 3.º) em cujo programa executará trechos de Handel, Egar, o "Concerto" n.º 2 de Wieniawski e várias composições de sua autoria. Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Alceu Bocchini.

Horsowsky

Nos primeiros dias de julho, visitará esta capital o pianista Mieczyslaw Horzowsky, que realizará uma série de concertos no Teatro Municipal.

Com uma "ferrada" no braço

"Zé da Ilha" não quer descer do morro — Xisto o que promete faz e está ele com medo de morrer...

"Zé da Ilha" começou a trabalhar, quando a reportagem combatendo o excesso policial, passou a demonstrar que ele se tinha defletido e culpou no cartório a ajustar, sofria entretanto, tenaz perseguição, sendo por qualquer coisa detido, e, assim sem chance para se reabilitar. Entretanto, o morro não quis saber disto. O nome do moleque saía nas folhas em letras grandes, e passou com isso o ser ressaltado. Por sua vez, o já famoso desordeiro gostou da publicidade, com retratos, entrevistas, e outras coisas, e dessa forma passou a fazer "moleza" e a gozar desse prestígio junto aqueles que antes temia e a levar vantagens com as "pastoras" dos terreiros. Ora, tudo isso ia muito bem, obrigado, até que foi preso, bateu com os costados no

Partiu para São Paulo o sr. Correia e Castro

Partiu ontem para São Paulo, às 15 horas, por via aérea, o sr. Correia e Castro, que há pouco deixou a pasta da Fazenda, onde foi substituído pelo sr. Guilherme da Silveira. Ao aeroporto de Santos Dumont compareceram vários amigos do ex-ministro. O sr. Correia e Castro regressará a esta capital no dia 29, onde se demorará alguns dias, retornando então ao Estado baiano, onde permanecerá para administrar pessoalmente sua propriedade agrícola situada entre Itararé e Capão Bonito, e na qual pretende fazer grandes culturas de cereais.

A PERNA MECANICA DOADA A JOVEM ALMAIR ALMEIDA

NENHUMA INTERFERENCIA TEVE NO CASO O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS SENDO O APARELHO ORTOPEDICO DOADO POR INTERMEDIÇÃO DA DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR, DO M. E. S.

Em edição do mês passado, noticiamos um vespertino desta capital a dolorosa e estranha história da jovem Almair Almeida, que teria, devido de in/la apelo a todas as autoridades nacionais, obtido uma perna mecânica, de que necessitava por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos, em virtude de uma lesão sofrida durante uma queda de um prédio em construção.

Diversas, todavia, é a verdade, pelo que o Gabinete do Ministro da Educação e Saúde presta, a propósito, os seguintes esclarecimentos: "Almair Almeida solicitou, há algum tempo, esse aparelho ortopédico ao presidente da República, regularmente, enviado ao Serviço de Assistência a Mutilados da Divisão de Organização Hospitalar, do Departamento Nacional de Saúde, M. E. S. Logo chegou a sua vez, na ordem cronológica, em que se colocou a tal pedido, foi chamada a interessada para comparecer àquele repartição e receber o benefício. Compareceu em 15 de março último, para esta capital em avião da Força Aérea Brasileira.

Feitos os exames, medidas, encaminhada à oficina e demais providências, já em 11 de abril deste ano recebeu Almair Almeida a perna mecânica, conforme consta dos documentos comprobatórios existentes na Divisão de Organização Hospitalar, sendo, portanto, fantástica a notícia veiculada.

Linha de transmissão de energia elétrica entre Machado e Paraguaçu

O Ministro da Agricultura aprovou o projeto de linha de alta entre as cidades de Machado e Paraguaçu, situado pela transmissão de energia elétrica. Sul Mineira de Eletricidade

CURIOSIDADES

Nos EUA ESTÃO SE INSTALANDO GIGANTESCOS PAINÉIS ANIMADOS, QUE REPRODUZEM FILMES, POR UM PROCESSO ENGILHOSHO.

CADA PAINEL LEVA 160 QUILOMETROS DE CABOS, E 1.104 LÂMPADAS, E CONSOME ELETRICIDADE SUFICIENTE PARA LIMA CIDADE DE 20.000 HABITANTES.

EM TODA SUA VIDA, 2.500 ABELHAS PRODUZEM APENAS 1 QUILO DE MEL.

Não haverá majoração no preço do arroz

A pretensão dos importadores será anulada pela própria safra — O que informaram na C. C. P.

Há nos meios atacadistas uma tendência visível para obter uma majoração no preço do arroz. A alegação apresentada pelos interessados é que o custo da mercadoria na fonte produtora é de Cr\$ 220,00 o saco, (arroz japonês) e o preço oficial é Cr\$ 196,00, não sendo possível assim trabalhar com o artigo dentro dos níveis fixados oficialmente.

Isto é que eles dizem mas a verdade é que o arroz continua a ser oferecido no mercado normalmente e os importadores a comprá-lo e vendê-lo, tanto no Rio como para o interior.

NAO HAVERA MAJORAÇÃO

A propósito dos rumores correntes da alta do preço do arroz, procuramos ouvir o chefe do gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços da entre-safra do produto aquele órgão resistiu às solicitações para que fosse a tabela alterada, agora que estamos em plena safra com redobrada razão se manterá o mesmo critério.

Assim, pois a população tranquiliza pois o custo do arroz não será aumentado e até o bem possível que venha a baixar, quando entrarem no mercado suprimentos substanciais.

O LITIGANTE NAO ERA O PROPRIETARIO DAS TERRAS

AFINAL, O SUPREMO NAO TOMOU CONHECIMENTO DO RECURSO

Há tempos, os srs. Otavio do Nascimento e Pedro Aclaria promoveram, no foro do Estado do Rio, a demarcação parcial de imóveis confrontantes, de que se diziam proprietários. Impugnando, no curso do processo, a linha divisória traçada pelo perito, o sr. Pedro Aclaria alegou também, com a alegação de não lhe pertencer o imóvel demarcado, porém, a terceiros, por isso que ele tinha, apenas, promessa de compra e venda das terras em questão.

O juiz, afinal, homologou a divisão, ressalvados os direitos de terceiros. Em grau de apelação, foi a sentença reformada para o efeito de anular o processo "ab initio", mas, opostos embargos e providos, por maioria de votos, restabeleceu-se a decisão de primeira instância, homologatoria da demarcação amigável.

Inconformado com o julgado, o sr. Pedro Aclaria recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Segunda Turma, sendo relator o ministro Barros Barreto, não tomou conhecimento do recurso, por unanimidade de votos.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

DOIS RECURSOS EXTRAORDINARIOS PROVIDOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa. Não conheceu os agravos opostos nos processos de Oseas de Moraes Seria, desta capital, e Organização Brasileira Fornecedora de Materiais, de São Paulo.

Não conheceu ainda dos recursos extraordinários de Antônio Catano, de São Paulo, Maria Julia de Campos, de Santa Catarina, Manoel Hermeto Junior, de Minas Gerais, Major Wagner, do Rio Grande do Sul, Alcebades Nolasco, da Bahia, Pedro Garcia, de Minas, e Helio Calagane, também de Minas Gerais.

Deu provimento ao recurso de Mitra Diocesana de Cumbuco, Mato Grosso, e bem assim ao de Raimundo Armindo, do Rio Grande do Sul. O recurso de José Ribeiro de Almeida, do Rio Grande do Sul, foi negado.

Para que os jornalistas tenham reconhecido o seu direito

APELO DA A.B.I. AO NOVO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao novo ministro da Fazenda a seguinte mensagem: — "A Associação Brasileira de Imprensa felicita V. Excia. pela sua investidura na pasta da Fazenda, onde poderá, com seu patriotismo e capacidade de trabalho, prestar relevantes serviços ao país. Deseja, ao mesmo tempo, a Casa do Jornalista, formular veemente apelo ao novo ministro da Fazenda para que solucione, com espírito equânime e, sobretudo, com objetividade e realidade, o caso da isenção do imposto de renda dos jornalistas. Como V. Excia. não ignora, o dispositivo constitucional expresso está sendo negado, em seus efeitos práticos, pela interpretação

fiscal. De pouco tem valido os repetidos pronunciamentos da "Justiça" e a manifestação dos congressistas para solucionar, de vez, a lamentável situação assim criada. Confia a Associação Brasileira de Imprensa em que V. Excia., dando nova demonstração do seu reconhecimento à Constituição, sabará encontrar a fórmula administrativa desejada, graças à qual os jornalistas tenham reconhecido o seu direito e seja posto termo ao descontentamento surgido e para o qual em nada contribuiu a classe dos profissionais de imprensa. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) Herbert Moses, presidente."

AINDA O RUMOROSO CASO DA VENDA DE "TERRAS" EM SEPETIBA

Prosseguem as diligências policiais — Apreendido o livro onde as escrituras eram lavradas

Prosseguem as diligências policiais relativas ao rumoroso caso da venda de terras situadas em Sepetiba, Santa Cruz, Fazenda do Piai, de propriedade do sr. Hilário Monastério, no qual está envolvido o conselheiro "grileiro", João da Costa Lima, Antonio Alves, Luiz Alves, Luiz Pupo



O escritor Pedro Valente de Mesquita

vases, Manoel de Freitas, Cauby Corrêa Machado, Artur Guedes, José Escallé, Ananias Ermengildo de Assis, Guilherme Araújo e Manoel dos Santos e como principal acusado o sr. Pedro Valente de Mesquita, escritor do segundo distrito de Itaguaí, Estado do Rio, que se incumbiu de passar as escrituras fraudulentas das referidas terras.

Nas diligências efetuadas foi

apreendido em poder de Pedro Valente de Mesquita o livro no qual eram lavradas as ditas escrituras. Verificou a Polícia que o mesmo era falso, pois não apresentava a assinatura do juiz competente, termo de abertura, termo de encerramento, rubrica do juiz nas respectivas folhas, havendo ainda ausência de assinaturas e de selagem etc. Com o prosseguimento das diligências estão afluindo à Polícia dezenas e dezenas de vítimas a fim de prestarem queixa do logro em que foram envolvidos. Muitas das vítimas já possuem casas construídas nos terrenos adquiridos, sendo quase todas de alvenaria, havendo mesmo um caso de um cidadão de nome Camargo, dono de um bar, que há pouco tempo recusou a venda do mesmo a importância de Cr\$ 550.000,00.

Os "grileiros" faziam toda sorte de negócio. Chegaram mesmo a vender terrenos na orla marítima, dando direito ao comprador de se aposar de uma parte do mar, fronteira a "propriedade" adquirida. A fim de melhor valorizarem as terras, os "grileiros" construíram uma "rua" e lhe deram o nome de Avenida Mendes de Moraes, tendo sido convidada, por telegrama, o prefeito da cidade, a fim de inaugurar-lhe. O prefeito, entretanto, não compareceu...

Ainda em poder do escritor Pedro Valente de Mesquita, foi apreendida uma pasta contendo diversos documentos e escrituras passadas aos compradores Manoel Julio dos Santos, Eduardo Fernandes da Silva Guimarães, Neusa Ribeiro de Moura, Yara Tupynambá Ribeiro, José Inácio Ferreira da Cruz, Luiz Tenório, Inez Temponi, Rubens Teixeira, Camélia Ribeiro dos Reis, Candido Ribeiro dos Reis, Guilhermina Conceição Fernandes Cunha, Darcy Nicéas Medeiros, figurando como vendedor em quase todas as escrituras o "grileiro" Antonio

Acusado da pratica de estelionato

Os autos encontram-se com o promotor para a denúncia do acusado

O promotor Geral do Distrito Federal, há meses, encaminhou ao Chefe de Polícia o expediente da Caixa de Amortização relativo ao estelionato praticado por Luiz Augusto Monteiro Listen, que teria penhorado os juros de umas apólices a numerosas pessoas. Uma das vítimas, sr. Fernando de Castro, tendo sido lesado em nove mil e quinhentos cruzeiros, promoveu uma ação executiva no Juízo da Oitava Vara Cível, que foi julgada procedente.

Na ocasião em que se apresentou na Caixa de Amortização, para executar a decisão do juiz, teve a surpresa de saber que os juros já haviam sido cedidos a outras pessoas. Capitula da que foi a atitude do cedente como crime de ação pública, foi o fato levado ao conhecimento do Chefe do Ministério Público desta Capital, que, então, pediu a abertura do inquérito.

Os autos foram distribuídos ao Juízo da Terceira Vara Criminal e encaminhados ao promotor, para a denúncia do acusado.

CASA DO PEQUENO TRABALHADOR — Dentro de poucos dias será inaugurado o restaurante da Casa do Pequeno Trabalhador, montada pela Fundação Darcy Vargas, em cooperação com o SESC. A gravura acima reproduz sugestivo aspecto da sala de refeições, que comportará grande número de crianças, possui não amplas proporções

A exoneração do ministro e as conversações de Washington

É POSSÍVEL que entre alguns dos promotores da agitação política de que resultou a exoneração do sr. Corrêa e Castro da pasta da Fazenda houvesse o intuito de perturbar as negociações que vêm sendo entabuladas entre o Brasil e os Estados Unidos em consequência das declarações conjuntas dos presidentes Dutra e Truman. Mesmo entre os demagogos que desfilam no cenário político nacional sem acompanhar a cadência marcada pelos governantes em quaisquer entendimentos de natureza econômica com os Estados Unidos oferece ótimo pretexto para explorações com que procuram obter a popularidade que não souberam conquistar através de esforços bem intencionados. Batem então na velha tecla do imperialismo yanque, propalando e alelovoamente confundindo a cooperação honesta de capitais alienígenas no nosso desenvolvimento econômico com os objetivos colonialistas, já desmoralizados mesmo dentro dos Estados Unidos, de certos círculos financeiros que não deram pela passagem do tempo.

O andamento que vêm tendo em Washington as negociações para a conclusão de tratados econômicos entre o Brasil e a América do Norte estaria forçosamente preocupando alguns políticos, não porque os considerem ruins aos interesses do Brasil, mas, ao contrário, porque, sabendo que trarão consequências benéficas, tornaram maior ainda o prestígio dos nossos governantes, no país e fora dele. O êxito excepcional da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, que teve, pelos seus resultados, repercussão internacional, desgostou certamente os que nela viram apenas a vitória de um homem e das forças políticas que o apoiaram, esquecendo-se de que a vitória desse homem foi antes de mais nada uma vitória do Brasil. É natural, portanto, que se sintam aflitos ante a perspectiva de verem transpostos para o campo da realidade as declarações dos chefes de Estado das duas maiores repúblicas do Continente.

Não é preciso conhecer os pormenores das negociações que se processam entre os parcos econômicos brasileiros e norte-americanos para que se tenha a certeza de que eles serão concluídos em condições satisfatórias para nós. Dá-nos certeza disso a linha geral de entendimento traçada pelos dois presidentes nas declarações conjuntas, que na verdade representam o roteiro para uma transformação das nossas bases econômicas, possibilitando-nos o desenvolvimento da agricultura e da indústria e a exploração das nossas vastas riquezas naturais, sem que daí resulte a subordinação de nenhum dos setores da atividade econômica do país aos interesses particulares de qualquer grupo financeiro.

As negociações que se processam em Washington, e que tornerão o modelo para os futuros tratados que os Estados Unidos tencionam concluir com outros países, dentro do programa do quarto ponto do discurso do posse do presidente Truman, visam, nos termos das declarações conjuntas, a "resultados mutuamente benéficos". A Carta de Havana, que conta entre os seus signatários o Brasil e os Estados Unidos, e cuja ratificação pelo Congresso norte-americano foi pedida por Truman, reconhece aos Estados Membros, no artigo 12, o direito de "tomar as precauções apropriadas necessárias para que os investimentos estrangeiros não sejam usados como elemento de intervenção nos negócios internos ou na política nacional". Assim, quando vierem a público os termos finais dos tratados em estudo, será tremenda a decepção dos comunistas e dos políticos que espalhosamente se arvoraram em porta-vozes dos anseios das massas. Forão dos documentos um avião microscópico, no qual não encontrarão nem sequer leves traços do bacilo imperialista.

É claro que, ante tão desalentadoras perspectivas, alguns dos que fizeram crescer a onda que levou de rodão o sr. Corrêa e Castro nutriram secretamente o desejo de ver paralisadas, ou pelo menos tomando rumo diferente, as negociações de Washington. Todavia, as perspectivas não se modificaram. Na entrevista concedida à imprensa estadunidense logo após a exoneração do sr. Corrêa e Castro, disse o sr. Otávio Gouveia de Bulhões que a alteração na pasta de um ministro do seu país não significa modificação alguma na orientação que vem sendo seguida nas conversações preliminares para os tratados entre as duas nações. Disse mais o chefe da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda e representante brasileiro na comissão de técnicos que em Washington negociam os tratados, que sua missão está sendo cumprida de acordo com instruções do presidente Dutra.

Quando aos norte-americanos, estes não modificaram sua atitude de boa vontade para conosco em face do alarde que aqui se fez em torno da carta dirigida ao sr. John Snyder. E, assim, frustrados para muitos os objetivos do alarde, as negociações de Washington terão o seu curso normal, até que se completarem dentro das linhas gerais traçadas pelos dois presidentes.

Intercâmbio comercial brasileiro-canadense

UMA nova tendência que merece registro no setor do comércio externo do país é a intensificação do intercâmbio mercantil com o Canadá.

Os primeiros relatórios brasileiros procedentes do escritório do Brasil, em Montreal, já registavam um aumento de dois milhões de dólares do retorno mercantil, para janeiro e fevereiro de 1948, em confronto com iguais meses de 1947. Havia, entretanto, um fator que se afigurava como sério contrapeso ao progresso das trocas mercantis brasileiro-canadenses. É que tanto o Brasil como o Canadá estavam sob regime de licença prévia para exportar e importar mercadorias. Não obstante, o intercâmbio relativo ao ano de 1948 foi encorajado pelo aumento de quase 8% sobre o de 1947. Mais interessante é verificar a composição do comércio entre os dois maiores blocos territoriais da América. Os produtos que figuram com maior projeção nas exportações do Brasil para o Canadá são os seguintes, em 1948: café em grão, algodão em rama, óleos comestíveis ou não, cerejas, frutas, vegetais e minerais, manteiga e cacau, cacau em bagas, frutas, minério de ferro, castanhas e amêndoas, sagu e tapioca, couro e peles, fibras de sisal e semelhantes, dimetil-sulfato de teuromina, farinhas vegetais não comestíveis.

Os principais artigos que o nosso país comprou ao Canadá são estes: navios, máquinas de costura, papel alumínio e artefatos, farinha de trigo, material elétrico e de rádio, maçãs, polpa e celulose, máquinas e instrumentos agrícolas, resinas sintéticas, maquinário e acessórios, produtos de couro e ferro, pigmentos e tintas, aços preparados, peixes, filmes foto e cinematográficos, metais, drogas, compostos químicos e refrigeradores elétricos.

Uma conclusão logo se impõe ao exame mesmo sumário da composição dos dois grupos de artigos: mais uma vez o Brasil se caracteriza como centro fornecedor de matérias primas e gêneros alimentícios, ao passo que o Canadá cada vez mais se afirma como centro de exportação de produtos manufaturados para o nosso país. Por outro lado, dentre os artigos exportados pelo Brasil, o algodão em rama, o café e o grupo de óleos comestíveis

contribuíram, em 1948, com a quota predominante de 72,2% do total de nossa exportação externa para o Canadá. Este país, diversamente, apresenta, no conjunto de suas vendas ao Brasil, seis produtos com uma contribuição equilibrada, perfazendo 7% da importação brasileira. A verdade é que o Brasil ainda surge com um ensaio de policultura, raras consolidadas do que a da polimanufatura canadense.

Exportações de 1948

COMPARATIVAMENTE ao ano anterior, as exportações brasileiras durante os onze meses de 1948, com exceção de janeiro, foram superiores às de 1947. O crescimento foi de 10,5% sobre o de 1947. Mais interessante é verificar a composição do comércio entre os dois maiores blocos territoriais da América. Os produtos que figuram com maior projeção nas exportações do Brasil para o Canadá são os seguintes, em 1948: café em grão, algodão em rama, óleos comestíveis ou não, cerejas, frutas, vegetais e minerais, manteiga e cacau, cacau em bagas, frutas, minério de ferro, castanhas e amêndoas, sagu e tapioca, couro e peles, fibras de sisal e semelhantes, dimetil-sulfato de teuromina, farinhas vegetais não comestíveis.

Os principais artigos que o nosso país comprou ao Canadá são estes: navios, máquinas de costura, papel alumínio e artefatos, farinha de trigo, material elétrico e de rádio, maçãs, polpa e celulose, máquinas e instrumentos agrícolas, resinas sintéticas, maquinário e acessórios, produtos de couro e ferro, pigmentos e tintas, aços preparados, peixes, filmes foto e cinematográficos, metais, drogas, compostos químicos e refrigeradores elétricos.

AS ELEIÇÕES TRIESTINAS

PARA quem conhece, talvez até de perto, a bela cidade que é um dos mais importantes portos comerciais do Mediterrâneo, as eleições municipais realizadas em Trieste não podem deixar de constituir surpresa fulminante. Ao estrangeiro, Trieste apresenta-se, decerto, como cidade italiana; pela arquitetura, pelo modo de viver da população, pela língua sobretudo, que se fala nos restaurantes do centro e nos botequins do porto. Mas o estrangeiro, suposto que dominando a língua de Dante, não pode sair dessa parte velha da cidade sem encontrar nos subúrbios, de densidade de população muito maior, um povo diferente: são eslovenos, constituindo a maioria da atual "Cidade Livre". O comunismo, seja o ortodoxo do Kominform, seja o herético do marechal Tito, é a grande arma dos eslavos triestinos contra o perigo da predominância italiana, baseada em tradições históricas. E o que podem significar estas últimas contra as necessidades econômicas mais prementes? O porto de Trieste vive, com efeito, do comércio com países dominados pela Rússia ou então dependentes da economia oriental: é um porto meio tcheco, meio austríaco que nada tem, economicamente, com a Itália. No entanto, os triestinos votaram contra todas as expectativas, contra as ligações nacionais, incontestáveis, com a Jugoslávia e até contra as realidades econômicas. Dando seus votos à Democracia Cristã e ao Partido Socialista da direita quase exatamente na mesma proporção em que esses partidos foram votados na própria Itália, confirmaram aquela impressão aparentemente superficial do estrangeiro: Trieste é cidade italiana.

Que seja assim do ponto de vista dos italianos, isso não surpreenderá ninguém. Durante 50 anos, de 1870 até 1920, Trieste foi a suprema aspiração nacional, à qual se sacrificaram numerosos "garibaldinos", antes de tudo aquele Oberdan, enforcado pelos austríacos como criminoso comum, que tem monumentos em muitas cidades italianas e quase em todas as ruas. Da parte dos triestinos, o desejo também foi forte, embora não unânime, reatado principalmente pelo receio de perder os mercados exportadores da antiga Áustria e depois da Tchecoslováquia. Afinal de contas, durante mais de 500 anos pertenceu Trieste ao império dos Habsburgos. Mas foi mais forte a tradição cultural, que é italiana, ao ponto de ganhar essas últimas eleições, disputadíssimas. Sofreu uma derrota o marechal Tito, aliás, vencido pelos "ortodoxos" do Kominform. Mas esse fato apenas serve para esclarecer a situação: Trieste pertence ao Ocidente. Tem de voltar à Itália.

O. M. C.

Acórdos econômicos entre a França e a Itália

DURANTE as negociações em que se empenharam a França e a Itália, com o objetivo de realizarem uma União Aduaneira, os delegados da primeira das citadas nações manifestaram interesse todo especial pelo mercado que a segunda está em condições de oferecer para os produtos farmacêuticos. Por isso, insistiram em obter, na base de reciprocidade, a venda livre na península de todas as especialidades de fabricação francesa. Além do mais, as duas nações estariam dispostas a adotar um sistema de "zonas de exclusividade": a França se comprometeria a não fazer concorrência à Itália neste ou naquele país, garantindo-se, em compensação, com uma espécie de "chasse gardée" nesta ou naquela nação. Assim, por exemplo, a França cederia o mercado argentino e ficaria com o do México.

Nas esferas econômicas interessadas, acredita-se, pelo lado francês, que são muito possíveis acordos relativamente às indústrias dos dois países, o que permitirá a conjugação dos esforços a fim de melhor explorarem os mercados, especialmente na Europa Central.

A atenção dos delegados italianos concentrou-se, todavia, num outro ponto: a emigração dos seus compatriotas para a França. Propuseram, por isso, o exame da questão, dentro do quadro, mais amplo, da economia europeia. A tese que defendem é que a França, se quisesse, poderia, graças aos seus recursos excepcionais, abastecer os países vizinhos de gêneros alimentícios; e, como tais, designam os mais populosos — Itália, Alemanha e Grã-Bretanha —, que não se acham em condições de alimentar seus habitantes. Ora, dizem eles, a França somente cultiva de maneira intensiva 40% das suas terras, estando o resto revestido de prados, pastagens e florestas, que nada produzem por falta de braços. E por isso mesmo que a Itália, colocada em posição exatamente oposta — com insuficiência de terras cultiváveis e excesso de mão de obra —, está às voltas com enormes dificuldades.

Calcula-se que, se a França explorasse a totalidade de suas terras, poderia ocupar mais de um milhão de camponeses italianos. A questão, por sua natureza, apresenta certos aspectos que a França não pode ignorar. Por outro lado, a entrada, no país, de um milhão de pessoas acarretaria a transferência de outros quatro milhões, eventualmente que seria para levar em consideração, se as autoridades italianas não pretendessem que seus emigrantes conservassem a nacionalidade.

Café da Manhã

(CRONICA DOS NOVOS),
NOVOS E ARTE MODERNA

PLAUDINDO-LHE a pena aos novos dedicada, quero, D. Dinah Silveira de Queiroz, desta Volta Redonda assaz alarejada, erguer por um momento a minha fraca voz

E' caso interessante, o da literatura dos novos. Muitos têm desejo de escrever; mas para bem fazê-lo, é de mister cultura. — quinhão do que tem gosto e tempo para ler.

O assunto da leitura, importa-nos senti-lo na clara exposição, na elegância e firmeza; e do viver atual na crescente aspreza, quem pode ler com calma e se apurar no estilo?

O aluno do Ginásio ou da Universidade, é não descurado... O estudo lhe é macante! Seu destino é "colar"... Aplique-se, o estudante, ao seu namoro, ao cine, ao esporte, à ociosidade...

A formação moral domina toda a vida: mau filmes, livros maus, esporte intenso e rude, matam o sentimento a flor da juventude, põem a rebelde, falsa, impura, empedernida!

Sem alma e sem preparo, o artista é decadente; por isso a Arte Moderna é burra, é fraude, é mito. Conjunção um beija-flor com um bloco de granito, diz ser sublime arcanjo o monstro repelente.

Fazem também essa Arte espíritos vaidosos, que chamam sobre si a atenção dos demais não por mérito algum, não por fatos atrevidos mas pela exibição de idéias anormais.

A mistura, porém, de doença e hipocrisia, nas letras pouco injui, tratando-se de prosa; vemos a aparecer gritante, dolorosa, quando o escritor moderno ousa fazer "poesia".

Porque, não sei se o aprova a lúcida cronista, concordo em que a Palavra é a arte mais completa, como Latino o disse, e fulgo ser o poeta o seu mais elevado e fascinante artista.

A Poesia Moderna! A gente fica pasma seus versos quando lê, de estranha confusão. Sem norte, a resmungar, perdido em noite escura o poeta modernista é um cômico fantasma.

Poesia é graça, encanto, e atrai-nos docemente; mas essa é presunção, estulta liberdade; fuge à ponderação, fuge à sinceridade, é um mero discurrir canhestro, incongruente.

Antanho, se o lídar corria tormentoso, estímulo ganhava o poeta verdadeiro. O vale é ave canora, e mesmo em cativeto, transporta-nos ao céu, num cântico mavioso.

Aleijões que dão susto à própria Natureza, tais poemas no leitor só deixam tédio imenso. São frases ao correr da pena, sem beleza, sem metro, sem ideal, sem lógica, sem senso.

Não ter noção do Belo e se inculcar artista, não ter talento algum e artista proclamarem-se, o cidadão decente é um fato que contrasta. E' atroz cabotismo, usar desse disfarce.

A Escola Modernista a todos mostra e ensina mau gosto, confusão, preguiça, indisciplinada. Viva a D. Dinah, que gerando o caos, ajuda presta a alguns cronistas menos maus!

NARCISO DO LAGO — Volta Redonda.

P.S. — No desfile dos novos da quarta-feira este, agora de quem desconfo, pela facilidade de seus belos versos, e entranhada antipatia em relação à Escola Modernista, não ser tão novo...

Duas vezes Volta Redonda aqui se representa. E' desvanecida por estas carinhosas palavras de NARCISO DO LAGO que aqui publico tão perfeito e espontâneo trabalho.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

PORTUGAL E OUTROS

ONTEM passámos revista a um lote de países europeus em face dos quais nos achamos bem colocados do ponto de vista comercial, a saber, países onde possuímos grandes saídas e onde por conseguinte nos podemos comprar sem receio aquilo que não obtivemos dentro do Brasil. Acentuarei que vários desses países continuam a comprar-nos muita coisa e que nós temos o máximo interesse em não fazer nossas compras.

Não sei se vocês chegaram a estranhar a ausência de um país que é muito nosso amigo, de um país ao qual nós estamos ligados estreitamente, e que falou na relação de nossos bons fregueses: Portugal.

Infelizmente não foi por esquecimento a omissão. Portugal ficou de fora porque nossas relações comerciais com a velha Mãe-Pátria estão longe de ser satisfatórias. A verdade é esta: nós compramos muito a Portugal, mas Portugal compra-nos muito pouco. Com efeito, as trocas entre o Brasil e Portugal deixam sempre deficit contra o Brasil, entra ano e sai ano, e deficit crescente. Em 1941 esse deficit ia a quase 50 mil contos, em 42 já passava aos 50 mil; em 43 aproximou-se de 100 mil, e de 44 para 45 saltou dos 100 mil para os 200 mil; em 46 excedeu 300 mil e, após uma redução a 50 mil em 47, novamente pulou em 48 para 200 mil. Resumindo, nestes oito anos tivemos um deficit de 1 milhão de contos; compramos a Portugal um milhão de contos mais do que Portugal nos comprou.

Sabem Vocês o que tanto e tanto compramos para conseguir esse enorme deficit? Considerem apenas estes números: em 46, quando o nosso deficit passou de 300 mil contos, só de bebidas nós compramos em Portugal mais de 160 mil contos, mais de 60 mil em azeite, mais de 25 mil em azeitonas, mais de 40 mil em sardinhas; em 45, quando o deficit foi a 200 mil contos, compramos nada menos de 105 mil contos de vinho em Portugal. E assim por diante, os nossos deficits são representados por vinho, azeite, azeitonas, sardinhas, bacalhau, frutas finas etc.

Portugal compra no Brasil não somente pequena quantidade, mas produtos de baixo preço. Basta considerar o seguinte: em 1946 não chegámos a comprar em Portugal o dobro do peso que Portugal nos comprou, mas pagamos pelas nossas compras um preço cerca de seis vezes superior ao preço que Portugal nos pagou. Essa desproporção verifica-se todos os anos. Pagamos caro o que Portugal nos vende, e Portugal paga-nos barato o que nós compramos; nós compramos a Portugal quantidades fabulosas de artigos superfluos, e Portugal compra-nos pouquíssimo. O que há ainda de mais curioso é o seguinte: quase tudo que Portugal nos vende, nós também o poderíamos comprar em outros países que compram muitos artigos brasileiros e onde temos grandes saídas: a Espanha, a Itália, a Argentina, a Dinamarca, a Noruega, por exemplo. Decididamente, os nossos amigos portugueses precisam acostumar-se um pouco mais com as nossas coisas e distinguir-nos com a sua preferência: comércio, afinal de contas, é troca.

Outro país que também nos vende muito mais do que nós compra é a Suíça, a tão simpática Suíça. Em 1944 tivemos um saldo favorável, mas desde 45 até 48 acumulamos deficit sobre deficit. Assim, nos oito anos, o resultado geral foi um deficit de quase 600 mil contos.

Bem, mas para amenizar esta longa conversa sobre deficits, vamos agora mencionar outros países, fora da América e da Europa, onde temos saídas — e grandes saídas. Por exemplo, a União Sul-Africana. O comércio entre a União Sul-Africana e o Brasil deixou, de 1941 a 48, um saldo de mais de 2 milhões de contos a nosso favor. A Austrália é outro grande comprador, que nos deixou em oito anos um saldo de quase 230 mil contos. Excelentes compradores têm sido igualmente a Turquia e a China, e os últimos dois ou três anos a Índia e as possessões inglesas denominadas Estabelecimentos dos Estreitos. Bons compradores são também a Indonésia, o Iraque, a Palestina, a Síria, e o Japão está indo pelo mesmo caminho.

Assim fica terminada a nossa breve excursão através do comércio do Brasil inteiro e ficamos sabendo quais os países onde nós temos interesse em comprar, isto é, os países com os quais os nossos negócios se estão desenvolvendo bem para o nosso lado. É claro que para esses países se não de voltar as preferências do consumidor brasileiro. Do contrário nós aumentaremos nossas dívidas até um ponto em que não mais teremos crédito. Não é difícil estabelecer uma regra geral para nossa preferência: podemos comprar sem receio em toda a América, exceto os Estados Unidos e o Canadá; podemos comprar de toda a Europa, exceto Portugal e a Suíça; podemos comprar do resto do mundo. Como se vê, a situação do Brasil não é tão preta como se diz: a questão é termos luz e procedermos como homens que desejam aproveitar bem o seu dinheiro e não querem desperdiçar o seu trabalho.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao mil-
crônes da Rádio Nacional.)

A IMPRENSA NA "CORTINA DE FERRO"

LAKE SUCCESS, Nova York, 14 — Em a descoberta a "cinica e cruel" (INA) — A Federação de Jornalistas supressão da liberdade de imprensa Anti-comunistas da Europa Oriental que prevalece nos países da órbita tal pediu às Nações Unidas para po-
sletica.

Vossler e o Idealismo Linguístico

SILVIO ELIA

ELA profundidade e valor singular de sua obra de linguista que não perdeu o contato com a renovação das idéias gerais, o nome de Karl Vossler impôs-se à justa admiração de seus contemporâneos. O livro com que iniciou o combate em prol de uma interpretação mais inteligente dos fenômenos linguísticos — "Positivismo e Idealismo na Ciência da Linguagem", Heidelberg, 1904, trouxe-lhe, de golpe, fama e desafetos. Numa época em que as teorias dos neogramáticos dominavam quase sem contraste, se excetuarmos alguns nomes isolados, como o de Schuchardt, por exemplo, não é de admirar, conforme observa Iorgu Iordan na "Introdução à Linguística Românica", que um autor então muito jovem tivesse encontrado, em vários círculos linguísticos, indignação, incredulidade ou desprezo, e isso por haver ousado apelar para a intuição, como fator explicativo dos fenômenos linguísticos, considerado à época mero fator subjetivo e, como tal, inteiramente anticientífico.

Vossler, porém, não se deixou abater pela hostilidade dos filólogos e linguistas educados nos princípios positivistas e prosseguiu, com redobrado entusiasmo, na sua tarefa reformadora. Não se limitou à pregação de novos métodos e doutrinas novas. Em "Cultura Francesa no Espelho de sua Evolução Linguística", publicado em 1913, estuda a história do francês literário desde as origens até o período clássico, aproximando o gênio da língua do gênio do povo. Deste livro houve segunda edição em 1929, sob o título: "Cultura e Língua da França". A qual Vossler acrescentou três capítulos destinados a incluir no trabalho o francês literário moderno. Esse livro, fundamental na bibliografia do mestre de Munique, foi recentemente traduzido para o italiano com o título: "Civilità e Língua de Francia", 1948. É a primeira tradução da obra que sai do Brasil.

Vossler discutiu também vários problemas teóricos, numa série de artigos, depois enfileados em volume, que denominou: "Ensaio sobre Filosofia da Linguagem", Munique, 1923. Dessa coletânea há cuidadosa tradução espanhola, devida à pena dos linguistas Amado Alonso e Raimundo Lida, publicada em 1943, em Buenos Aires.

A esses trabalhos deve-se acrescentar "Espírito e Cultura na Linguagem", Heidelberg, 1925, traduzido em 1932 para o inglês por O. Oser, com o título "The Spirit of Language in Civilization".

Restringimo-nos à atividade de Vossler apresentada em livros, mas, da miscelânea de estudos vinda a lume em 1932, em resumo pelo transcurso de seu sexagésimo aniversário, constam 481 artigos, escritos no período que vai de 1897 a 1932.

Se, como dissemos, foi cerrada, no começo, a hostilidade a Vossler, todavia o passar dos anos permitiu ficasse evidenciada a superioridade da sua posição. Na tradução inglesa da famosa obra do linguista rumeno Iorgu Iordan relativa às escolas e mestres da filologia românica, publicada em 1937, lê-se o seguinte: "Por ter (Vossler) dado a devida atenção aos fatores psíquicos da linguagem, entraram a circular vida no-

va e ar puro no campo da pesquisa linguística, onde, em virtude da enorme quantidade de material acumulado, particularmente fonético, a atmosfera vinha sendo, demasiado frequentemente, a de um depósito". O próprio Meillet, apesar da mentalidade arraigadamente positivista, um dos mais lúcidos espíritos do seu tempo, não se furtou a declarar que devemos a Vossler "haver contribuído amplamente para abrir uma janela e arejar a linguística". Mais recentemente, A. Tovar, num apêndice à obra de Wilhelm Thomsen intitulada "História da Linguística", aluda à "escola idealista de Munique fundada pelo genial romanista Carlos Vossler".

Diante desses depoimentos e de outros que poderíamos aduzir, assumem a feição de nota desafiada opiniões como esta, que José Pedro Machado, sob tantos aspectos da sua "Breve História da Linguística": "O papel dos idealistas está nisto: erros de método, alguns casos de falsificação de doutrinas e até desejos de lançar trevas onde havia luz." (pág. 93).

Já é tempo, porém, de dizer algo a respeito dos princípios defendidos por Vossler. Como precursor do movimento, deve-se citar o alemão Guilherme de Humboldt, criador do conceito de "innere Sprachform", ou seja, forma interior da linguagem. Trata-se de uma espécie de arcabouço intelectual comum a toda uma coletividade a que Humboldt atribuiu caráter étnico, mas que nós somos livres de considerar de natureza cultural. Da "innere Sprachform" de Humboldt podemos aproximar a "elementare Verwandtschaft", o parentesco elementar, de Schuchardt.

Afirmando que a elocução consiste apenas numa exteriorização verbal desse arcabouço, Humboldt lançava os fundamentos do método idealista, que não se contenta com as vestes exteriores da linguagem, mas escava numa viagem mais profunda em direção da própria estrutura psíquica do ser humano.

A fonte mais próxima de Vossler é, porém, o sábio filósofo italiano Benedetto Croce, cujo livro "Estética como Ciência delle Espressioni e Linguistica Generale", Palermo, 1902, representa uma das mais vigorosas florações do gênio latino. Para Croce "o conhecimento humano tem duas formas: é conhecimento intuitivo ou conhecimento lógico; conhecimento por intuição ou conhecimento pela inteligência; conhecimento do individual, ou conhecimento do universal; das coisas ou das suas relações; é, em suma, um produtor de imagens ou produtor de conceitos". Diz ainda Croce que "uma ciência do conhecimento intuitivo é conhecida e muito antiga; é a lógica, mas uma ciência do conhecimento intuitivo é admitida e timida, por muito poucos homens".

Para Croce intuição e expressão se identificam. Assim procedendo, reúne num só

conceito intuição e arte. Sendo, porém, a estética a "ciência da expressão", há de confundir-se necessariamente com a linguística geral, pois linguagem é expressão. "Os linguistas ou glotólogos filosoficamente dotados, conclui Croce, que souberam melhor aprofundar as questões da linguagem, acham-se na condição dos trabalhadores de um túnel: chegados a certo ponto devem ouvir a voz dos companheiros, os estetas, que começaram do outro lado".

Vossler aceita de Humboldt o princípio de que a língua se faz de dentro para fora, e não de fora para dentro como queriam, ou pareciam querer, os positivistas. Linguagem, por conseguinte, é sempre expressão, e, como tal — aqui intervém Croce — intuição. Nunca dizemos duas vezes a mesma frase, da mesma forma que — a imagem é clássica — jamais são as mesmas as águas do mesmo rio. E' que a cada expressão corresponde uma forma particular de sentimento das coisas e na perquirição do nexo causal que prende a segunda à primeira e que reside o verdadeiro objeto da ciência da linguagem. A esse estudo Vossler dá muito acertadamente o nome de "estilística", que passa a ser a verdadeira face da ciência da linguagem.

Distingue dois momentos na criação da linguagem. O primeiro é o do progresso absoluto, caracterizado pela atividade teórica individual; o segundo é o do progresso relativo, decorrente da atividade teórico-prática da coletividade, que aceita as inovações individuais, podendo até modificá-las, corrigi-las ou reforçá-las. Essa distinção está na base da dupla perspectiva com que os fatos linguísticos se apresentam a Vossler: linguagem como criação e linguagem como evolução. Entenda-se, porém, que explicação causal só o primeiro momento pode oferecer.

Ponto controverso é aquele em que Vossler procura determinar a natureza da ciência que deve explicar finalmente os fenômenos linguísticos. Segundo os ensinamentos de Croce, Vossler arrimou-se à estética porquanto, também a sua ver, linguagem é expressão, caindo, pois, sob a soberania daquela ciência. Todavia aqui tanto Vossler como Croce exageram, dado que não é acertado abstrair das artes, em geral, nem da linguística, em particular, o elemento científico, cu seja, o conteúdo. A afirmação de Croce de que "o fato estético é nada mais que forma" sua falácia é nada. Essa hipérbole da regulação estética é a instar pecado do genial renovador dos estudos linguísticos.

A matéria é longa e controversa. O que deixamos dito, porém, basta para um julgamento sereno da obra do sábio de Munique. Embora não tente de crítica, a sua doutrina foi a que mais profundamente revelou o terreno linguístico, numa época em que não faltaram grandes nomes de estudiosos e desbravadores, como Gillieron, Meillet ou Trubetzkoy. Os impropérios que ouviu no início de sua campanha e os ecos dos mesmos que atualmente, entre nós, se querem, em vão, prolongar, ao invés de esquecer-lhe o mérito peregrino, vivam-lhe a melhor a personalidade de homem de luta e privilegiada visão.

UM FILME QUE DEIXARÁ VOCE FELIZ, CONTENTE... Amanha nos 3 CINES METRO

O PRINCIPE ENCANTADO
(A DATE WITH JUDY)
TECHNICOLOR

JANE POWELL · ELIZABETH WALLACE
TAYLOR · BEERY
CARMEN MIRANDA · XAVIER CUGAT · ROBERT STACK

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO HOJE
11:30-1:40-3:50-5:50-8:10-10:45

COPACABANA HOJE
1:30-3:40-5:50-8:10-10:45

TIJUCA HOJE
1:30-3:40-5:50-8:10-10:45

MARGARET O'BRIEN
BOOTH-ARNOLD-JENKINS
PRESTON-THOMAS-MURPHY
GARRETT-LEHMANN

A MASCOTE DA CIDADE
(BIG CITY)

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO · GOLDWIN · MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A MASCOTE DA CIDADE

(BIG CITY, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

Há um padrão de filmes destinado às preferências mais singelas. Não há qualquer pretensão artística e sim mero divertimento. Não somos contra o gênero, principalmente se houver, pelo menos, bom gosto no transcurso e qualquer estética no tocante à composição das cenas. "Big City" não possui nem uma nem outra característica. Tudo está descrito com demasiada facilidade, em ambiente tipicamente convencional e corriqueiro. Há mistura com canções populares, hinos sacros, cores, trechos de farsa vulgar mas o resultado é muito pequeno. Podia ser uma película de nível popular mas realizada com mais lógica e coesão. A orientação de Norman Taurog é totalmente superficial, procurando apoio em recursos da mais pura rotina. Os casos afetivos, quer de George Murphy com Betty Garrett ou de Robert Preston e Danny Thomas com Karin Both são débeis. Depois, há infantilidades conforme as constantes visitas ao restaurante da pequena com os dois apaixonados com os mesmos termos e pedidos de pratos. Enfim, há constantes perdas de tempo de sorte que trechos humorísticos isolados não chegam a influir no sofrível padrão geral. No entanto, o público certo entre os poucos exigentes, Margaret O'Brien continua em queda na sua carreira inicialmente agradável. O elemento mais razoável entre o belo sexo é Karin Both, seguido de Betty Garrett. Há atores nitidamente "canastras": George Murphy, Robert Preston e Danny Thomas. O melhor entre os homens é Edward Arnold, no juiz. "Butch" Jenkins repete os trechos cômicos. Parte técnica comum. Filme sofrível.

LONG-SHOT

"JUVENTUDE PERDIDA"



Jacques Sernas, que vemos no clichê acima, é o maravilhoso intérprete de "JUVENTUDE PERDIDA", emocionante filme italiano que estará amanhã, 16 do corrente, no cinema Império.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Amel um Assassino", com Joan Fontaine e Burt Lancaster. As 14 — 15:40 — 17:20 — 19:20 e 22:20 horas.

PALACIO e ROXY — "Aves, no Rapina", com John Payne e Joan Caulfield. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Pecadora", com Emilia Gulu e Ramon Armengod. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PESSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien e Edward Arnold. As 11:30 — 13:40 — 15:50 — 17:50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien e Edward Arnold. As 11:30 — 13:40 — 15:50 — 17:50 — 20 e 22 horas.

noid. As 13:30 — 15:40 — 17:50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR e PRIMOR — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "A valsa do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe Fague", com Arturo de Cordova e Zulmy Moreno. A partir das 15 horas.

REX — "Conquistadores", com Randolph Scott e Robert Young. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagnol. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

A VIUVA ALEGRE

Pela Rádio Nacional será apresentada, amanhã, às 22,05, a imortal opereta de Franz Lehar — Centenas de artistas num só programa



Aguardada com natural interesse, terá lugar, amanhã, a sensacional "avant-première" de "Operetas Famosas", o grandioso programa que a Rádio Nacional levará aos seus de Brasil, às sextas-feiras, às 22,05 horas.

"Operetas Famosas", como o seu nome indica, é um programa que tem por escopo levar à todos os lares a beleza maravilhosa de um gênero musical sempre aplaudido e, que, em toda parte, continua atraindo crescente número de espectadores e sempre conquistando os mais ruidosos aplausos. O novo programa, com parte musical entregue aos cuidados do maestro Alberto Lazzoli e o roteiro do argumento traçado por Eurico Silva, será apresentado numa série de audições, a primeira das quais será "A Viuva Alegre", peça notável de Franz Lehar, o mestre da opereta mundialmente consagrada.

A organização de "Operetas Famosas" foi levada a efeito com o maior cuidado técnico, pondo-se em prática todos os modernos recursos de sonoplastia, contra-regra e rádio-teatro para a obtenção de perfeitos resultados de radiofoniação. Tal é a importância desse programa que, para a sua apresentação a pleno rendimento do ponto de vista estético e artístico, foram mobilizados centenas de artistas dos diferentes quadros da PRE-8, destacando-se a cantora Lenita Bruno, que participa com o maior entusiasmo nessas audições, e o tenor Vicente Cunha, artista dos mais completos nesse gênero musical.

O nosso grande público rádio-ouvinte terá, portanto, sua ansiosa curiosidade satisfeita, amanhã, às 22 horas e 5 minutos, com "A Viuva Alegre", na primeira audição de "Operetas Famosas", um programa grandioso e belo, oferecido pela Companhia Antártica Paulista, produtora da famosa Pilsen-Extra, uma cerveja de classe, e do Gauran Champagne, o rei dos refrigerantes.

RKO Radio

GARY COOPER
ANN SHERIDAN

a Felicidade BATEU A PORTA

Produção e Direção de LEO MCCAREY

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE

Amanha HOJE 22:45-10:00

UM FILME BELO E HUMANO QUE CONFORTA O CORACAO!

"O DIABO BRANCO"

Mais alguns dias e veremos finalmente a novíssima versão cinematográfica de "O DIABO BRANCO" nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos! Muita gente mal informada sobre cinema e sobre terminologia cinematográfica anda confundindo a NOVA VERSAO desta famosa história com uma pretensa COPIA NOVA de outras versões de filias diferentes, embora explorando o mesmo argumento. É preciso esclarecer: NOVA VERSAO significa realmente original, feição absolutamente original, completa, de um tema, já houve, isso sim, uma versão francesa do filme feita em 1929 com Jean Gabin no papel principal; depois, em 1939 uma versão alemã com Anton Walbrook; a atual versão, porém, estrelada por ROSSANO BRAZZI, naturalmente é novíssima, tendo sido rodada entre 1947-48 na Itália e recentemente lançada na Europa. A Ari-Films, com muito orgulho vai apresentar "O DIABO BRANCO", que é inédito no Brasil, numa versão considerada por muitos entendidos como a melhor já realizada. Nunzio Malasomma, seu diretor, tem uma reputação de grande cineasta que o filme confirma totalmente.

Colmeia de Pintores do Brasil

Hoje, às 20 horas, no studio do Prof. Levino Fanzeres, diretor da Colmeia, haverá reunião dos camaleões com o fim de ser homenageado o Prefeito da cidade, grande amigo da Colmeia — por motivo da passagem, amanhã, do 2º aniversário da sua administração no governo da cidade.

No ano findo essa data foi festejada com a inauguração da primeira mostra de quadros da Colmeia ao ar livre, no Pesseio Público, tendo comparecido ao ato inaugural o Prefeito da cidade.

Rádio

TUDE DE SOUZA E O RADIO

Fernando Tu de Souza é, por certo, um dos brasileiros que maiores oportunidades tem tido de pôr-se em contato com os homens que regem os destinos do mundo. Já seja nas artes, nas letras, na ciência e mesmo na politica.

Como representante do Brasil na UNESCO, Tu de Souza acha-se familiarizado com os rumos que a civilização segue nos dias em que vivemos.

Agora, os ouvintes do rádio brasileiro terão oportunidade de ouvir o que Tu de Souza tem para contar sobre as viagens que fez e as experiências de que participou em vários países através do programa TOMANDO CHIMARRAO, que Al Neto prepara e a rádio Ministério da Educação irradia às sextas-feiras, precisamente às 20,30 horas.

Tu de Souza, Al Neto e a Melina estarão ao microfone da PRA-2, na próxima sexta-feira, dia 17 de junho, às 20,30 horas.

WALTER LEVITA EM RECIFE

O jovem cantor pernambucano, depois de ano e meio de atuação no Rio, onde foi exclusivo da Mayrink, seguirá, dia 17, para Recife, contratado pelo Rádio Clube de Pernambuco. Faltam Levita em 14 permanecer, pois aqui as "chances" andam rareando.

O CODIGO DO RADIO IANQUE

Iniciamos, hoje, a publicação de uma série de trabalhos de Al Neto, através dos quais serão expostos e esclarecidos todos os capítulos do código do rádio norte-americano.

Aqui está o primeiro: O Código do rádio norte-americano não é uma loi imposta pelo governo sobre as emissoras. É um código de princípios adotado pelas próprias estações de rádio, que espontaneamente — e sem interferência dos poderes públicos — se comprometem a respeitar determinadas normas de conduta.

O atual Código entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 1949, em substituição ao anterior, que era também o resultado de um acordo entre as emissoras.

Em sua totalidade, o Código consiste de 12 seções, divididas da seguinte maneira:

- 1 — Programas informativos. 2 — Programas políticos. 3 — Assuntos de caráter público. 4 — Programas religiosos. 5 — Programas infantis. 6 — Programas educacionais. 7 — Programas de mistério e crime. 8 — Programas em geral. 9 — Princípios para propaganda. 10 — Tempo para propaganda comercial. 11 — Concursos. 12 — Programas que concedem prêmios.

As mais extensas destas seções são as que tratam da publicidade comercial. Há, além dos princípios para a propaganda (seção 9) ou do tempo que para tal fim pode ser usado (seção 10).

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL
13,00 — Crônica da Cidade: 13,05 — Rádio Novela: 13,35 — Gravações: 17,00 — Informativo: 17,15 — Notícias e Informações: 17,30 — Rádio Novela: 17,45 — Cine Revista: 18,10 — Músicas Brasileiras: 18,15 — Doutor Pili-

lino: 19,30 — No Mundo da Bola: 19,45 — Rádio Novela: 19,50 — Rádio Novela: 19,55 — Rádio Novela: 20,00 — Rádio Novela: 20,25 — Reporter Esso: 20,30 — Festival G.E.: 21,00 — Comentário Político: 21,05 — Rádio Novela: 21,35 — Um Compositor por Semana: 22,05 — Nem Tudo está perdido: 22,35 — Programa de Solos: 22,55 — Reporter Esso: 23,00 — A Noite Informa: 23,30 — Gravações: 00,30 — Informativo: 00,35 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO
18,00 — "Rádio Jornal" (3ª edição): 18,05 — "Sessão de Opereta": 18,20 — "Terra Brasileira": de José I. Cabral: 19,00 — "Música para o Jantar": com Carolina Cardoso de Menezes: 19,30 — "Noticário Radiológico": 20,00 — "Música, Apenas Música": 20,30 — "Notícias Mundiais da Unesco": 20,45 — "Suplemento Musical": 21,00 — "Londres Informa": retransmissão com a BBC de Londres: 21,15 — "Interlúdio": 21,30 — "Recital do Violinista Oscar Bergerh": 22,00 — "Coleções Musicais": de Lucilla da Figueiredo Realizando "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky: 23,00 — "Música, apenas Música": 23,30 — Encerramento.

RADIO TUPI

15,00 — Música Variada: 18,45 — Audição de Fritz Barth, em solo de Órgão: 19,00 — Boa Noite Para Você: 19,05 — Rádio Esportes Tupi: 19,25 — O Cacic: 19,30 — Notícias da Agência Nacional: 20,00 — Mercado de Bagdad: 20,30 — 3 Anos Depois, novela de Ant. Maria: 21,00 — Nos Bastidores do Mundo: 21,05 — Reportagem Esportiva: 23,30 — Grande Jor na Tupi e 23,50 — Encerramento.

XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA, EM RAP SODIA CARIOCA

Quinta-feira, dia 16, Xav... sua famosa orquestra, seus "crooners" e solistas, estarão abrilhantando o programa "Rapsódia Carioca" que a Rádio Globo apresentará no Teatro Carlos Gomes, das 15 às 18 horas.



GENOLINO AMADO AFIRMA:

"NEM TUDO Está perdido"



REPETIRA NUM BELO PROGRAMA

"NEM TUDO Está perdido"

OFERTA DAS Fastilhas VALDA

HOJE 22:05 na RADIO NACIONAL

PATHE **SÃO JOSE** **PARA TODOS** **HOJE** 7-4-6-8-10

VIOLENTO! DRAMÁTICO! VIRIL! EXCITANTE!

ESCRAVAS DO AMOR

DEBUT DANIELS

SIMONE SIGNORET **MARCEL PAGLIERO** **BERNARD BLIER**

IMPROPRIO PARA MENORES DE 16 ANOS

COMPLEX NATIONAIS

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O inspetor geral do Exército uruguaio, ao ministro da Guerra — Visitarão o 1.º Batalhão de Engenharia — Horários do Posto de Socorro do M.G. — Aviso do Estabelecimento de Fundos — A Páscoa dos civis e militares — Inaugurado, no H.C.E., um pavilhão-enfermaria para sargentos, no Centro. — "Pavilhão-Enfermaria" — Chamados a D.R.

O ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, recebeu o general Carlos Tribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, que há pouco nos visitou, o seguinte telegrama: "Ao chegar a minha Pátria, desejo expressar ao exmo. sr. ministro da Guerra o meu profundo agradecimento pelo caloroso e fraternal afeto que nos foi dispensado por todos os camaradas do heróico Exército Brasileiro e formulo os meus melhores votos pela eterna glória da nossa Pátria e suas forças Armadas".

VISITAREM O 1.º B. DE ENGENHARIA

O general Zenobia da Costa, comandante do 1.º B. de Engenharia, acompanhado do 1.º D.I., acompanhado de oficiais de seus Estados-Maiores, visitará hoje, pela manhã, o 1.º Batalhão de Engenharia, aquartelado em Santa Cruz e considerado unidade do "elite" da Armada respectiva. Nessa visita, aqueles chefes militares terão ocasião de inspecionar e assistir a demonstrações pela respectiva tropa. A seguir percorrerão todas as instalações do tradicional quartel. Por último, será oferecido um almoço aos visitantes, no tenente-coronel Colombo, comandante, organizando o mencionado programa de recepção.

HORÁRIOS DO POSTO DE SOCORRO

Avizamos que, de ordem do general diretor de Saúde do Exército, "enquanto não for estabelecido o serviço do posto de socorro, o atendimento, no H.C.E., será realizado no posto de socorro do Ministério da Guerra, futuro Posto de Socorro do Exército: a) Serviço de Pronto Socorro — Dias úteis, das 13 horas às 17 horas; sábados, das 8 horas às 12 horas; b) Consultas e injeções — Oficiais e funcionários, assentados — Dias úteis, das 13 horas às 15 horas; sábados, das 8 horas às 12 horas; c) Práticas dos contingentes, contínuas — Sábados — Das 11 às 13 horas; sábados — das 9 às 10 horas.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas sediadas no território da 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário, resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de pessoal, relativos ao mês em curso, será efetuado nos dias 21, 22 e 23 do corrente, a partir das 12 horas.

Para que as "Unidades Administrativas" sejam atendidas em suas requisições, precisam estar em dia com as suas obrigações, sendo que os efeitos requisitados (culpa, gratificação, etc.) deverão ser entregues no prazo de 12 horas antes das datas previstas para o suprimento correspondente.

As Unidades Administrativas não deverão fazer constar das suas requisições as imperfeições referentes ao Verbo I — Consignação IV — Indenizações. Subsignação 22-13-b — (Ajuda de custo para pessoal militar) de que não tenham ciência do respectivo empunho neste estabelecimento.

Quanto às consignações, torna-se necessário o fiel cumprimento do Aviso 22 de 8-1-1949, publicado no "Diário Oficial" de 11-1-1949.

PASCOA DOS MILITARES
Terço este ano, pela primeira vez, uma organizada preparação para a Páscoa dos Militares das 16 às 17 horas na Igreja de Santa Luzia, próximo ao Palácio da Guerra, uma preparação para a Páscoa a ser feita pelo professor do Seminário Arquidiocesano, padre Dr. Maurício Cesar Lima. PARA O PASCOA DOS CABOS E SOLDADOS
A preparação para a Páscoa dos cabos e soldados que forem católicos, nos dias 15 e 17 de junho, das 17 às 17.30 horas, será feita pelo adjunto do diretor da União Católica dos Militares, tenente-coronel Cyro Pereira da Silva.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES
O tenente-coronel Eduardo do Pontes reassumiu suas funções de chefe da 3.ª divisão, ficando dispensado o major Almirante Batista Lopes, o qual reassumiu a chefia da 1.ª divisão.

PASCOA DOS CIVIS DO M.G.
Os funcionários civis do Ministério da Guerra que são católicos terão nos dias 15 e 17 de junho, das 16 às 17 horas, no Cinema da 1.ª Região, o filme "General Eurico Dutra", dirigido por Carlos Tribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, uma preparação para a Páscoa a ser feita pelo professor do Seminário Arquidiocesano, padre Dr. Maurício Cesar Lima.

PARA O PASCOA DOS CABOS E SOLDADOS
A preparação para a Páscoa dos cabos e soldados que forem católicos, nos dias 15 e 17 de junho, das 17 às 17.30 horas, será feita pelo adjunto do diretor da União Católica dos Militares, tenente-coronel Cyro Pereira da Silva.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES
O tenente-coronel Eduardo do Pontes reassumiu suas funções de chefe da 3.ª divisão, ficando dispensado o major Almirante Batista Lopes, o qual reassumiu a chefia da 1.ª divisão.

PASCOA DOS CIVIS DO M.G.
Os funcionários civis do Ministério da Guerra que são católicos terão nos dias 15 e 17 de junho, das 16 às 17 horas, no Cinema da 1.ª Região, o filme "General Eurico Dutra", dirigido por Carlos Tribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, uma preparação para a Páscoa a ser feita pelo professor do Seminário Arquidiocesano, padre Dr. Maurício Cesar Lima.

PARA O PASCOA DOS CABOS E SOLDADOS
A preparação para a Páscoa dos cabos e soldados que forem católicos, nos dias 15 e 17 de junho, das 17 às 17.30 horas, será feita pelo adjunto do diretor da União Católica dos Militares, tenente-coronel Cyro Pereira da Silva.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES
O tenente-coronel Eduardo do Pontes reassumiu suas funções de chefe da 3.ª divisão, ficando dispensado o major Almirante Batista Lopes, o qual reassumiu a chefia da 1.ª divisão.

PASCOA DOS CIVIS DO M.G.
Os funcionários civis do Ministério da Guerra que são católicos terão nos dias 15 e 17 de junho, das 16 às 17 horas, no Cinema da 1.ª Região, o filme "General Eurico Dutra", dirigido por Carlos Tribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, uma preparação para a Páscoa a ser feita pelo professor do Seminário Arquidiocesano, padre Dr. Maurício Cesar Lima.

PARA O PASCOA DOS CABOS E SOLDADOS
A preparação para a Páscoa dos cabos e soldados que forem católicos, nos dias 15 e 17 de junho, das 17 às 17.30 horas, será feita pelo adjunto do diretor da União Católica dos Militares, tenente-coronel Cyro Pereira da Silva.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES
O tenente-coronel Eduardo do Pontes reassumiu suas funções de chefe da 3.ª divisão, ficando dispensado o major Almirante Batista Lopes, o qual reassumiu a chefia da 1.ª divisão.

PASCOA DOS CIVIS DO M.G.
Os funcionários civis do Ministério da Guerra que são católicos terão nos dias 15 e 17 de junho, das 16 às 17 horas, no Cinema da 1.ª Região, o filme "General Eurico Dutra", dirigido por Carlos Tribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, uma preparação para a Páscoa a ser feita pelo professor do Seminário Arquidiocesano, padre Dr. Maurício Cesar Lima.

PARA O PASCOA DOS CABOS E SOLDADOS
A preparação para a Páscoa dos cabos e soldados que forem católicos, nos dias 15 e 17 de junho, das 17 às 17.30 horas, será feita pelo adjunto do diretor da União Católica dos Militares, tenente-coronel Cyro Pereira da Silva.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES
O tenente-coronel Eduardo do Pontes reassumiu suas funções de chefe da 3.ª divisão, ficando dispensado o major Almirante Batista Lopes, o qual reassumiu a chefia da 1.ª divisão.

PASCOA DOS CIVIS DO M.G.
Os funcionários civis do Ministério da Guerra que são católicos terão nos dias 15 e 17 de junho, das 16 às 17 horas, no Cinema da 1.ª Região, o filme "General Eurico Dutra", dirigido por Carlos Tribar, inspetor geral do Exército do Uruguai, uma preparação para a Páscoa a ser feita pelo professor do Seminário Arquidiocesano, padre Dr. Maurício Cesar Lima.

Alinda Arma de Infantaria:

Classificação:
Classificou, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo mencionadas, por terem terminado o C. O. R. em 2.ª época, os seguintes oficiais:

4.º Regimento de Infantaria — Capitães Miguel Cirne e Luiz Augusto Teixeira Mendonça e primeiros-tenentes Fernando Bezerra dos Santos e Armindo Speloni;

5.º Regimento de Infantaria — 2.º tenente Carlos Fernando Pereira Baltazar;

1.º Batalhão de Carros de Combate — 1.º tenente Helcio de Souza Cipriano;

11.4.º Regimento de Infantaria — 2.º tenente Luiz Salgado Góes;

2.º Batalhão de Carros de Combate — primeiros-tenentes José de Lima Barreto, Newton de Paula e Umberto Nicolau Siga; segundos-tenentes Fernando do Albuquerque, Menezes, Alcirio Araújo Melo, Vicente Quinlan Junior e José de Mascarenhas;

3.º Batalhão de Carros de Combate — Capitão José Maria Antunes da Silva e primeiros-tenentes Teófilo Benedito Otton e Carlos Pinto da Silva;

13.º Regimento de Infantaria — 1.º tenente Paulo Machado Lacerda;

20.º Regimento de Infantaria — 1.º tenente Arthur Lemos Gomes Soares;

1.º/13.º Batalhão de Caçadores — 2.º tenente Nestor da Silva;

1.º/20.º Batalhão de Caçadores — 1.º tenente Oscar Ribeiro Pontes Lima;

14.º Regimento de Infantaria — 1.º tenente José Pereira Campos;

26.º Batalhão de Caçadores — 1.º tenente José Guilherme de Siqueira Carlos;

1.º/16.º Batalhão de Caçadores — 2.º tenente Lucio Marçal Ferreira;

1.º/25.º Batalhão de Caçadores — 1.º tenente Sadi Marinho Severina;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Esta Diretoria:

Adelino de Almeida, 2.º tenente mestre de música, desta Diretoria, pede retificação de idade;

"Arquive-se. Deixa de ser encaminhado, por ter o requerente desistido de sua pretensão. Em 8-6-49"

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

ADICÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, por estar em licença para tratamento de saúde, o 2.º tenente de Cavalaria Luiz Osório Penteado Teixeira, ultimamente transferido do Q. O. (16.º R. C.) para o Q. O. S. C.

OFICIAL A DISPOSICAO

Passo a disposição da Diretoria de Saúde, como adido, a fim de servir no Posto de Socorro do Exército, o exmo. sr. ministro da Guerra, o 1.º tenente Q.A.O. de Inf. Alfredo Henrique Champoudry.

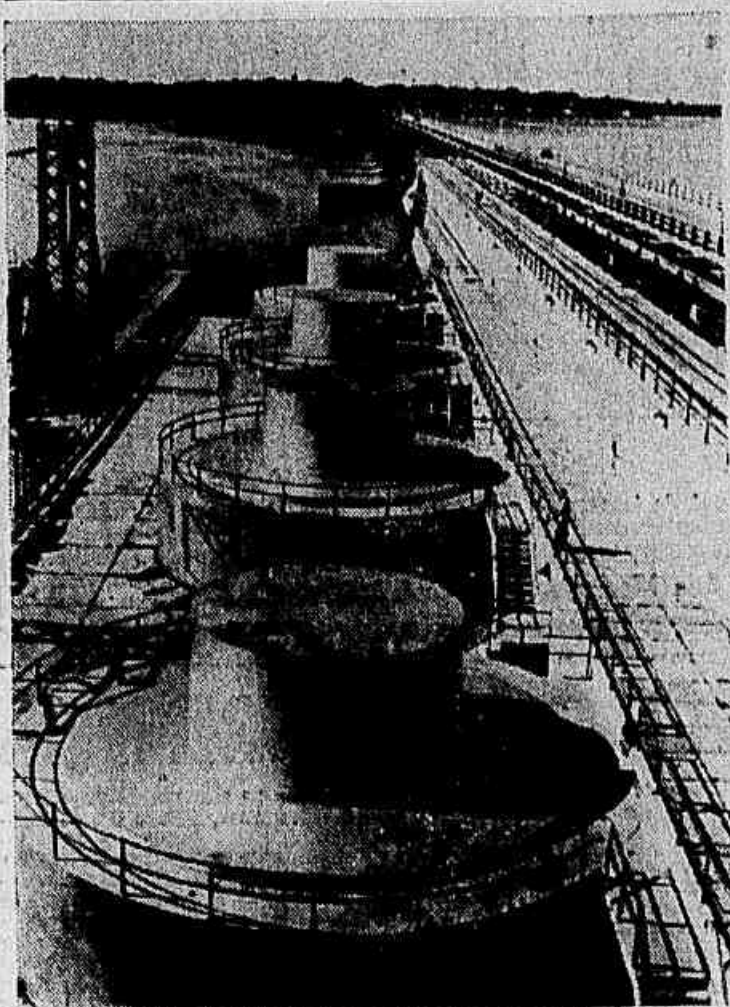
PERMISSOES
Concedidas por esta Diretoria, Oficiais:

Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito: — em Juiz de Fora, ao 2.º tenente de Infantaria Theodor Cardoso da Rocha, transferido para a 12.ª C. R.

Não confiam nas promessas soviéticas

MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 de junho de 1949



Vista, em primeiro plano, das turbinas montadas na casa de força da represa de Wheeler, no Vale do Tennessee. Em prolongamento, a represa e, ao fundo, a comporta para navegação

AS OBRAS DO VALE DO TENNESSEE

(PAULO LAVRADOR, enviado especial da "Asapress")

Era nosso propósito, neste capítulo, falar do "trabalho" na América do Norte, depois de termos cogitado da "ordem" e do "respeito" de sua gente mas nosso testemunho não iria a muito, dado que passamos apenas dias em terras do Rio Sam, e mais porque esse trabalho salta aos olhos do mundo inteiro pelo seu potencial de indústria, como pela movimentação de seu comércio, e pela ocupação de cada indivíduo. Mas, naqueles dez dias tivemos tempo bastante para observar, para que possamos afirmar que na América do Norte tanto se trabalha nos grandes centros, como a heterogenea New York, como na pacata Washington, ou na irrequerida Miami, e no hinterland tennesseeano por onde andamos. Ali se trabalha, e se trabalha com afeto.

Mas a verdade é que nos foi dado apreciar uma das mais positivas provas do trabalho norte-americano, trabalho que se tornou famoso no mundo inteiro, ocupando hoje todas as atenções, tomado como um verdadeiro paradigma, vem servindo de núcleo em redor do qual se agitam ideias semelhantes, para semelhante aplicação, qual seja o aproveitamento dos rios em benefício dos povos. É o caso da Autoridade do Vale do Tennessee (Tennessee Valley Authority — ou TVA). E digamos mesmo que, a par dos motivos de corajidade de que levaram o presidente Du- tra a visitar a América do Norte, declaradamente foi também uma visita ao famoso vale uma das razões que nos levaram a grande R. pulcra Irma. E ali está toda a expressão do "trabalho americano".

O — TVA — E SEU SISTEMA

Já muito se tem escrito sobre o TVA, mas tudo quanto se tem dito repousa em dados, em explicações técnicas cheias de algarismos. Não nos propomos a coisa igual, mas a uma narração simples da nossa visita a aquele vale. Mesmo porque, para quem que é, pensa em aplicar seu sistema ao vale do nosso Rio São Francisco, motivo que nos atraiu a curiosidade para o assunto. E perguntamos: — Mas, afinal de contas, em que consiste este sistema? Em que nos beneficiaria? Vamos explicar.

O RIO "MAU"

No caso, o Tennessee, era um rio "mau". Mau, pois que somente maledicções faziam aos povos ribeirinhos e a todos quantos viviam em seu vale; apenas um pouco de navegação, em determinados trechos, e o que proporcionava aquela gente, afora isso, não eram de se esperar anualmente, e por vezes mais de uma ocasião, enchentes que tudo inundavam, arrasando terras, invadindo ruas de cidades para depois submergir-lhes o casarão na água lodosa que vinha de milhares e milhares de erosões, lama arrastada à terra em todo o percurso de suas águas, desde seus afluentes nascidos nas montanhas do Vancouver e da Carolina do Norte e da Geórgia, atravessando depois os campos do Tennessee, de Alabama e do Mississippi. Vejam... seis Estados! Sacrificava vidas de gente e de animais; arrastava em suas águas tumultuosas haveres de milhares e milhares de famílias; inundava terras que depois, com as águas estagnadas, se transformavam em focos de malária. Era assim o Tennessee até 1933. Temos bem

uma ideia do que seja isso, quando vamos lendo, nos jornais, as notícias de coisa semelhante a passar-se por todo este nosso Brasil, onde há muitos rios "maus", como mau era o Tennessee.

COMO ACABAR COM ESSA MALDADE?

E o que pergunta muita gente: — como acabar com essa maldade? Como, no contrário, transformar essa ruína em coisa bem oposta, tornando esse mesmo rio não um inimigo, mas um amigo do homem? Simplesmente: — fazer o que faz um pai com um animal chulo: — domá-lo. Foi o que se fez na América. Mas, digamos que, em razão mesmo de se tratar de uma realização que envolvia uma complexidade imensa de assuntos e ideias, utilizando milhões de indivíduos, precisando libertar-se da legislação e da intervenção de seis Estados da União, a coisa não se deparou fácil, em começo. Foi preciso um "homem" para enfrentar todas essas dificuldades, foi preciso um "apelão" para domar o corcel, um verdadeiro Heracles para desviar as águas desse novo Acheloo, não para limpar outra coudelaria do rei Augias, mas para sanear as terras onde fecundam milhões de norte-americanos. E não fora a tenacidade de Franklin Delano Roosevelt, que impôs, se assim se pode dizer, ao Congresso a necessidade da execução dessa obra memorável, pelo processo apresentado, e nada se faria. Por que? Porque os técnicos chegaram à conclusão que, em razão mesmo da complexidade do assunto, tudo deveria ficar enfiado em poderes dados a uma organização, poderes amplos para agir sobrepondo suas resoluções à do país, a leis federais e municipais ou estaduais que tivessem de ser modificadas, poderes de ser sacrificados pelo indivíduo em benefício da coletividade — mediante, está claro, regias indenizações — enfim, com "autoridade" completa, de ação e de poderes. Daí o seu nome: "Autoridade do Vale do Tennessee", ou seja o famoso TVA (Tennessee Valley Authority). E Roosevelt obteve para o TVA toda essa "autoridade".

Foi, portanto, dada a uma organização, esse poder, mas digamos de passagem que essa organização se formou com o auxílio e participação do governo em cinquenta por cento da sua execução e capital, cabendo a outra metade deste à iniciativa particular, mesmo como incentivo para participação dos interessados na finalização da obra, e nos seus dividendos. Cabe ao governo a nomeação do seu presidente, e digamos que tem em David Lilienthal a primeira direção, cargo que ele ocupou até final conclusão das obras.

POR QUE TUDO NAS MÃOS DE UMA ÚNICA ORGANIZAÇÃO?

Mas, qual tinha sido o real motivo ao se enfiar todos os poderes e autoridade em uma única organização, e não em muitas especializadas. E que tinham de ser enfrentados vários problemas: — a) o aproveitamento do rio, em si, isto é, como evitar suas inundações, como aproveitá-lo, quer para a navegação, como sua força para transformá-la em energia elétrica; como proceder à irrigação das terras estérteis e desertas; — b) aproveitamento melhor da terra, em primeiro lugar, para

Os ferroviários de Berlim continuarão em greve — Acusados os russos pelos comandantes ocidentais.

BERLIM, 14 (John B. Macdermott da U. P.) — Os operários ferroviários dos distritos ocidentais de Berlim decidiram hoje, pela votação de 6 a 1, continuar sua greve, que já se prolonga por 24 dias, contra a administração das estradas de ferro, dominada pelos soviéticos. 12.026 ferroviários votaram pela continuação da greve, contra apenas 2.055 pela volta ao trabalho, de acordo, assim, as recomendações norte-americanas e britânicas, no sentido de que se acelerasse a fórmula de compromisso, que, segundo se informou, teria sido alcançada entre os gen. Franz e os russos, e os Estados Unidos, e os chefes dos transportes russos. O presidente do sindicato ferroviário, Heinz

Bracht, anunciou que "a greve continuará. Comentou que os resultados da votação demonstraram uma coisa: que os operários não têm confiança nas promessas soviéticas". Durante o dia, as estações rádio-fônicas ocidentais transmitiram, de meia em meia hora, uma mensagem do comandante britânico, gen. G. K. Bourne, dizendo que os russos haviam assegurado a Hootley que não haveria represálias contra os grevistas, se estes regressassem ao trabalho. Bourne citava a declaração dos russos no sentido de que "nenhum trabalhador que regressar será delatado ou sofrerá de qualquer maneira".

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Um milhão de funcionários públicos em greve

O MOVIMENTO SERÁ REALIZADO APESAR DAS AMEAÇAS DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 14 (U. P.) — Os líderes de um milhão de funcionários públicos franceses, que à meia-noite iniciam em todo o país uma greve de 24 horas que eles qualificaram de "advertência", anunciaram, esta noite, que o movimento será realizado, apesar da ameaça feita pelo governo de que aplicará castigos, inclusive a expulsão do serviço público.

REDUZIDAS AS EXPORTAÇÕES DOS PAÍSES DO PLANO MARSHALL

QUEDA DE 28 POR CENTO — CAUSA DE GRAVE PREOCUPAÇÃO PARA A ADMINISTRAÇÃO DA COOPERAÇÃO ECONÔMICA

WASHINGTON, 14 (Por John Reichenbach, do JNB) — O Departamento de Comércio informou hoje que as exportações dos países do plano Marshall foram reduzidas em 28 por cento em relação com o mês anterior. Isto foi qualificado como "decisivamente causa de grave preocupação" pelos funcionários da Administração da Cooperação Econômica, que estiveram estudando intensamente a situação de exportação da Europa Ocidental. Informou que a redução nas exportações dos países do plano Marshall é paralela à redução dos embarques procedentes dos outros países da Europa e Rússia. Simultaneamente, informou que:

1.º — As exportações russas de cromo e manganês, vitais para a indústria do aço americano, se reduziram a zero em abril. Tais embarques tinham um valor de 1.771.000 dólares em 1948, por mês. 2.º — As exportações dos E. U. para a Rússia, de seus produtos, aumentaram em cerca de 22 por cento, mas as importações se reduziram em 40 por cento. As exportações dos países da ECA, em março, atingiram 78.400.000 dólares. Em abril, tal cifra foi reduzida para 57.000.000 dólares.

3.º — A redução se efetuará em todos os países da ECA, na Europa, com exceção, da Austrália, onde a cifra se manteve constante em 800.000 dólares. A maior baixa ocorreu na Grã-Bretanha. As exportações inglesas se reduziram de 22.800.000 dólares em março para 14.100.000 dólares em abril. As vendas da Europa Ocidental aos E. U. desempenham um papel importante no programa de restabelecimento porque determinam a proporção do "deficit" em dólares em cada país. Indica o relatório que as exportações da Rússia aos Estados Unidos se reduziram de 4.300.000 dólares em março para 1.300.000 dólares em abril, mas que esta redução não deu, especialmente, às reduções de bens e objetos necessários. As exportações dos E. U. para a Rússia, no entanto, subiram de 1.900.000 dólares para 3.100.000 dólares em abril. O total das exportações dos E. U. para a Europa Oriental atingiu a 10.800.000 dólares e as importações das vendas da Europa Oriental se calcularam em 5.900.000 dólares no mês de abril.

transformá-la no reservatório, na represa natural das águas das primeiras chuvas que, até então, encontravam terreno estéril, duro e cruzado. Isto se precipitou e cresceu no leito do rio, levando de enxurrada terra, detritos, lama; — c) no auxílio às terras ribeirinhas e às propriedades de todo o vale, auxílio que tendia a acabar com as crescentes, inflamar o plantio e melhoramento geral da vida do lavrador; — d) no reflorestamento, aproveitando quer as terras dos pequenos lavradores, com uma escolha de árvores apropriadas, como nas terras devolutas; — e) na intensificação da indústria extrativa e aproveitamento dos minerais existentes; — f) na distribuição de energia elétrica produzida pelas usinas instaladas junto às represas.

Cada um dos assuntos envolvidos, por sua vez, outros que se lhe remilham. Ora, dado fosse se entregar a entidades diferentes e especializadas a resolução de cada um desses problemas, nunca se chegaria a um acordo final e, daí o motivo do enfiamento de toda a obra na direção de uma única organização, que se subdividia em ramos especializados, mas de tal maneira entrosados, que a obra seguiu tendo cada ramo cediendo um pouco em benefício do outro, em prol do bem geral. Assim, o TVA meteu mãos à obra, encarando ao mesmo tempo todos esses problemas, que, "pari-passu" tudo fosse marchando com um fôlego único — a terminação do grande empreendimento. (Esta exposição terminará com mais um capítulo).

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso 33 - RIO

Nomeado o 14.º Vice-Primeiro Ministro da União Soviética

TEVOSYAN JA OCUPAVA A PASTA DA INDÚSTRIA METALÚRGICA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Rádio de Moscou anunciou que Ivan T. Tevosyan foi nomeado para o posto de 14.º vice-primeiro ministro do governo soviético. Tevosyan já ocupava a pasta da indústria metalúrgica. A nova designação parece indicar que foi intensificado ainda mais o interesse pela indústria pesada.

O governo russo conta agora com 3 vice-primeiros ministros especializados em indústria pesada. A reorganização metalúrgica russa começou em agosto do ano passado. No referido mês, um decreto do Soviet Supremo, ou seja, do Parlamento, criou um poderoso Ministério para coordenar todas as empresas que se dedicam à produção de artigos de ferro, aço, níquel, zinco, estanho, chumbo, alumínio e outros metais. Quando o novo ministro, ele ficou qualificado como "homem com um futuro". Tevosyan começou como vice-comissário da Indústria da Defesa, em 1937. E em 1939, passou a ser comissário das Construções Navais e, em 1940, foi nomeado ministro do Ferro e do Aço. Ao desempenhar esse cargo, ganhou uma sólida reputação. Foi o responsável pelas primeiras indústrias de materiais primas à indústria de pontes e pelo fornecimento de armamentos, durante a guerra.

PARTIU DE BUENOS AIRES O "ALMIRANTE SALDANHA"

FOI VISITADO PELO PRESIDENTE PERÓN — GRANDE MULTIDÃO AFLAUIDA O NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que conduziu 60 cadetes em cruzeiro de instrução, partiu hoje de Buenos Aires a caminho de Montevideo, a última escala na sua viagem de regresso à pátria. Uma grande multidão aplaudiu o "Almirante Saldanha", ao levantar ferros, às 14.30 horas. Os demais navios no porto aplaudiram em sinal de despedida ao barco brasileiro, que aqui se encontrava desde o dia seis. Hoje cedo, o capitão Ary dos Santos Rangel, comandante do "Almirante Saldanha", recebeu a visita do presidente Perón, que se fez acompanhar de sua esposa, do ministro da Marinha e seu estado-maior. O embarcador do Brasil, general Milton de Freitas Almeida, e altos funcionários da embaixada também estavam a bordo. A visita presidencial durou 45 minutos, tendo sido servida uma taça de champanha aos presentes. Um álbum de fotografias tiradas durante a visita dos marinheiros brasileiros a Buenos Aires, autografado pelo almirante Garcia, foi oferecido ao comandante Ary dos Santos Rangel. Depois de visitar a capital uruguaia, o "Almirante Saldanha" seguirá para Santos e Rio de Janeiro, onde terminará seu cruzeiro. Em seguida, o navio-escola seguirá para a Inglaterra, onde vai ser submetido a reparos.

Eleito presidente da Organização Mundial de Saúde

ROMA, 14 (A. P.) — O dr. Karl Evang, da Noruega, foi eleito presidente da Organização Mundial de Saúde, hoje, em segunda assembleia. Foi eleito vice-presidente o dr. Zooyan, do México.

AS VIOLAÇÕES DOS TRATADOS DE PAZ

WASHINGTON, 14 (U. P.) — As controvérsias dos Estados Unidos e Grã-Bretanha com a Hungria, Bulgária e Rumania sobre as supostas violações dos tratados de paz com aqueles países, ao que parece, serão levadas ao conhecimento da Assembleia Geral da ONU. Esta é a opinião das autoridades diplomáticas, não das autoridades de Estado, depois que a Rússia rejeitou a proposta do Departamento de Estado para uma reunião das três potências, a fim de apurar se os tratados soviéticos violaram os tratados de paz.

Futura sede da 3.ª Comissão Econômica

HAVANA, 14 (U. P.) — A cidade de Montevideo será a sede da Terceira Comissão Econômica para a América Latina, segundo ficou resolvido após quatro e meia horas de sessão plenária. A próxima sessão será realizada durante o segundo semestre de 1950, na capital uruguaia, em vista da necessidade de redação do estudo econômico da América Latina pelo secretário executivo. Foi aprovado um informe apresentado pelo relator do Comitê n. 4, incluindo oito documentos que foram apresentados e aprovados no curso das sessões desse Comitê.

COMPRE MAIS... E Gaste menos!



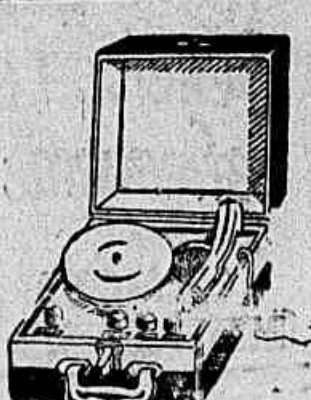
COMPRANDO SUAS LOUÇAS E ALUMÍNIOS NO

O "GUARANY"

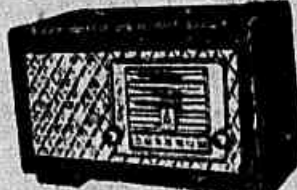
CACAROLA COM BICO (Alumínio "Chaleira")	Cr\$ 8,50
PASSADOR PARA HERVAS	Cr\$ 10,50
FRIGIDEIRA DE FERRO	Cr\$ 8,50
DESCANSO PARA PRATOS, DE MADEIRA	Cr\$ 15,00
CERA "CRISTAL" (Lata com 5 quilos)	Cr\$ 55,00
CERA "TABO" OU "CRISTAL" (Lata pequena)	Cr\$ 7,90
COPOS, TIPO AMERICANO	Cr\$ 3,90
BATERIA "CHALEIRA" COM QUINZE PEÇAS	Cr\$ 215,00
SUPER FOGAO A ÓLEO COM 2 BOCAS	Cr\$ 295,00

O GUARANY

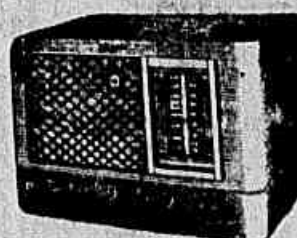
R. GONÇALVES DIAS, 89 - EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES



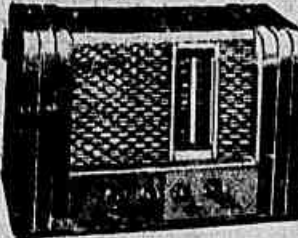
Cr\$ 70,00
MENSAL
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana



Cr\$ 60,00
MENSAL
5 válvulas americana



Cr\$ 80,00
MENSAL
6 válvulas curtas e longas



Cr\$ 90,00
MENSAL
5 válvulas, ondas curtas e longas



Cr\$ 60,00
MENSAL
EMERSON
Americano (5 válvulas) Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Resposta imediata de Ivo de Aquino

Os discursos de hoje no Senado — Tréplica do sr. José Américo — O sr. Valadares contraditará as afirmações do líder paraibano — Esperado ainda esta semana o governador Barbosa Lima

A marcha do Plano SALTE

Aprovado na Comissão de Finanças do Senado o parecer do relator — Apenas 30 emendas aceitas



Ivo de Aquino

O sr. José Américo, conforme noticiamos, falará hoje no Senado, respondendo ao discurso do sr. Benedito Valadares e à entrevista do ministro da Justiça.

As contradições do que se dizia em face das reações do líder paraibano a esses dois pronunciamentos provocados pelo seu primeiro discurso, o ex-presidente da U.D.N. não mais entrará na história política.

Ou seja, apenas ligeiramente aludirá aos acontecimentos de 37 e ao papel na época desempenhado pelo sr. Valadares. E entrará, em seguida, na análise da situação nacional, segundo os seus pontos de vista já conhecidos.

O senador Ivo de Aquino, ao que consta, responderá imediatamente ao discurso do sr. José Américo, defendendo, se necessário, o titular da Justiça. Sustentará também o líder da maioria a tese da necessidade de manutenção do Acordo. Este será ainda tema de críticas ao discurso do senador paraibano, aliás, um dos seus artífices.

Quando à peça oratória do sr. José Américo já está pronta desde sábado. Mas desde sábado vem sofrendo retoques. Ontem, porém, o líder paraibano mandou batê-lo à máquina no Monroe, o que significa que o discurso já alcançou sua forma definitiva.

Causou, aliás, surpresa, na bancada da imprensa do Monroe, o fato do ex-presidente da U.D.N. haver distribuído cópias do discurso a alguns jornalistas, procurando, antes, indagar se eles representavam jornais simpáticos à sua pessoa...

Contradição do sr. Valadares

Em outros setores, dizia-se que o sr. Valadares voltará à tribuna da Câmara para contraditar o sr. José Américo.

Ainda neste discurso, o líder mineiro falará em tom pessoal, excluindo de suas considerações quaisquer referências a partidos.

Não está fixada a data do novo discurso do sr. Valadares; mas é provável que fale na segunda-feira próxima.

Esperado o governador Barbosa Lima

O governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, segundo informações que colhemos de proceres pernambucanos, deverá viajar para esta capital até o fim desta semana.

Vem aí o sr. Getúlio Vargas

Destacado procer do PTB informou-nos ontem que o sr. Getúlio Vargas estará no Rio por todo o corrente mês ou no mais tardar, em princípio de julho.

Virá agitar o problema da sucessão — completou o informante.

A favor do acordo os udenistas mineiros

B. HORIZONTE, 14 (Aspreza) — Quase que por unanimidade, os con-

venções regionais da UDN estão apoiando o acordo interpartidário. Foi o que declarou o sr. Alberto Dóddato, presidente da seção mineira daquele partido, respondendo a entrevista do sr. Tancredo Neves.

O sr. Alberto Dóddato concluiu a sua entrevista, declarando não ser possível viver afastado dos seus correligionários.

NO SENADO — Homenagem à memória do deputado Joaquim Libânio — Suspensa a sessão, em face de requerimento do sr. Melo Viana

Tere a presidência do sr. Melo Viana a sessão de ontem do Senado. Dentre os papéis lidos no expediente figuraram: telegrama de estudantes paulistas, solicitando o apoio do Senado a fim de que seja antecipada a data do congresso do curso secundário para o dia 5 de novembro; telegrama de presidentes de várias associações de indústria do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, manifestando-se contra a possível extinção do Instituto Nacional do Pinho; e ofício do presidente da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, São Paulo, apelando no sentido de ser restabelecido o feriado de 2 de novembro.

O sr. Melo Viana, passando a presidência ao sr. João Vilasboas, ocupou a tribuna para dizer que era com profunda emoção e grande sentimento de pesar que levava no-

conhecimento do Senado a notícia do falecimento, na véspera, em São Paulo, do deputado Joaquim Libânio, representante de Minas Gerais na Câmara Federal. Depois de fazer referências à vida pública do extinto, os serviços que ele prestou a Minas e ao país, o sr. Melo Viana requereu se consultasse a Casa sobre se permitia o levantamento da sessão, em homenagem a aquele grande mineiro, digno do apreço e dessa homenagem do Senado.

Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira também falou sobre a personalidade do deputado mineiro agora desaparecido, assim concluindo: "Em meu nome e no da bancada da União Democrática Nacional, bem como do Partido Republicano — em cujo nome tenho a honra de falar neste momento — porque o nome senador aqui presente, o sr. Bernardino Filipe, por motivo de doença, não poderá falar neste instante, e na peça que seja também o mensageiro da palavra de saudade do Partido Republicano, quero apresentar, sr. presidente, a nossa palavra de saudade ao grande brasileiro que foi Joaquim Libânio Leite Ribeiro."

Coube ao sr. Euclides Vieira falar em nome do Partido Social Progressista e no seu próprio, juntando as suas homenagens às que eram prestadas à figura de Joaquim Libânio. O sr. Euclides Vieira disse falar também em nome do Estado de São Paulo.

O sr. Salgado Filho solidarizou-se com os oradores que o precederam. Em seu nome e no do Partido Trabalhista Brasileiro associou-se às homenagens que estavam sendo prestadas aquele que, em vida, tão boas serviços prestou à pátria.

Aprovado o requerimento do sr. Melo Viana, foi a sessão levantada.

sentadas, no plenário, ao Plano Salte. O total de emendas era de 51, inclusive, o substitutivo formulado ao projeto oriundo da Câmara, que foi rejeitado de acordo com o parecer do relator.

O critério adotado pelo representante mineiro na apreciação da matéria foi o mais acurado e preciso, com referência à urgência pedida para a votação do Plano Salte, sem que tal urgência viesse prejudicar a finalidade visada na elaboração do Plano. A comissão aceitou unanimemente os pareceres, aprovando ou rejeitando as emendas apresentadas. Além do substitutivo formulado, ainda, 20 emendas referentes aos diversos setores do Plano, que, ao ver do relator, não são de capital importância à perfeita execução do mesmo. Quanto às 30 emendas aceitas prendem-se aos setores de educação, saúde, transportes etc., sendo que algumas foram sub-emendadas pelo relator bem que as alterações feitas tivessem desvirtuado as melhorias a que as mesmas se destinavam.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 de junho de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)



BENEDITO: — Que há Senador, está atropelado para responder?
ZÉ AMÉRICO: — Não, eu quero é saber o que é boquirroto.
BENEDITO: — E' bagoço, resultante da contração da palavra boca com a palavra rôta.

Expectativa na política fluminense

Longa conferência entre o governador Macedo Soares e o deputado Amaral Peixoto — Fácil vitória do P.S.D. em Cordeiro — Vai reunir-se a Executiva possedista

A situação política do Estado do Rio é agora, de expectativa. Falou-se num acordo interpartidário, mas a idéia não encontrou terreno favorável. A seguir, os acontecimentos de Caxias e a possibilidade de um rompimento entre o P.S.D. e o governador, agitam o ambiente. Correu, depois, que a U.D.N. se reaproximaria do governador. Mas o discurso do deputado estadual Teotônio Ferreira de Araújo, da U.D.N., no qual fez críticas ao sr. Macedo Soares, em face das ocorrências policiais de Caxias, puseram em suspensão a questão.

Entretanto, há um fato novo a registrar e que, segundo alguns observadores, poderá contribuir para dar novo colorido à situação fluminense. Referimo-nos a longa e amistosa palestra que, sábado último, no Clube Naval, durante um banquete ali realizado, mantiveram o deputado Amaral Peixoto, presidente do P.S.D., e o governador Macedo Soares.

Enquanto isso, o P.S.D. conquista vitória eleitoral no município de Cordeiro. Fez-se ali, domingo último, o pleito para preenchimento de uma vaga de vereador. Foi eleito o sr. Avelar Brás de Melo, com 400 votos, do P.S.D. O suplente eleito, também do P.S.D., foi o sr. Américo Schimml Barbosa. Os demais partidos obtiveram reunidos, 169 votos.



E. M. Soares

Este mês, a reunião do P.S.D.

O P.S.D. fluminense deverá reunir-se ainda este mês, a fim de que a Comissão Executiva proceda ao reconhecimento de novos dirigentes municipais do partido. Espera-se que o partido apresente nessa ocasião os últimos acontecimentos na esfera nacional e os aspectos da política do Estado do Rio.

Reunião do P.T.B. de Campos

CAMPOS, 14 (Aspreza) — Reunião do Diretório do P.T.B. de Campos, sob a presidência do sr. Salo Brand e secretariado pelo vereador Heitor Bacelar de Silva. Foram, também, amplamente discutidos assuntos de natureza interna, relacionados com as atividades políticas do partido.

O Ministério da Fazenda solucionar

CAMPOS, 14 (Aspreza) — Atendendo a um requerimento do vereador Heitor Bacelar Silva, a Câmara, telegrafou ao presidente da República, solicitando a sua intervenção junto ao Banco do Brasil para amparar o Banco Fluminense da Produção, na delicada situação em que se encontra, a fim de evitar os inelutáveis prejuízos de seus depositantes.

Em resposta o Presidente da República informou ter encaminhado o pedido à solução do Ministério da Fazenda.

Em foco para a Secretaria da Segurança

Corre isoladamente a notícia nas rodas ligadas ao Inga, que o novo titular da Secretaria de Segurança Pública será nomeado dentro de alguns dias, estando quase assegurado que irá ocupar aquela cargo o suplente de deputado sr. Oscar Duicão Vianina. O procer possedista foi prefeito de Barra Mansa, Itaverá e Itaguaí, tendo ainda servido como chefe do Gabinete do governador Macedo Soares, no início de sua administração.

À espera das fórmulas para escolher seu caminho

Em declarações à MANHÃ o sr. Plínio Salgado fixa a posição do P.R.P. em face da política nacional — Não é partido totalitário — Manobra do Comintern a tentativa de cancelamento do registro — Nenhuma ligação com o vespertino "Vanguarda" — Sem maior amplitude as coligações já feitas pelos populistas



P. Salgado

A notícia de uma aproximação entre o P.R.P., do sr. Plínio Salgado, e o P.T.B., do senador Getúlio Vargas, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, causou certa sensação, dada a incompatibilidade por assim dizer histórica entre aqueles dois homens públicos; ao mesmo tempo, a posição tomada, em face do governo, por um jornal caricato lido como estreitamente ligado ao P.R.P., dava a impressão de que esse partido vinha caminhando para a oposição.

Também e motivo de insistentes comentários a reiterada afirmação, feita pelo sr. Plínio Salgado e por outros porta-vozes do P.R.P., segundo a qual este conta levar às urnas mais de quinhentos mil eleitores próprios — o que, se não lhe dá o volume de um grande partido, em verdade o tornaria um contingente secundário de valor considerável, principalmente se, na luta da sucessão presidencial, houver muita divisão de forças.

Estas e outras questões vieram naturalmente à tona, quando a reportagem da MANHÃ teve um encontro casual com o sr. Plínio Salgado.

Sem compromissos

Indagado sobre se seu partido assumiria compromissos com outras agremiações, disse-nos ele: — Não, o PRP não tem qualquer compromisso ou aliança com outros partidos. É certo que nas eleições municipais tivemos contatos com o PTB. Mas não obrigamos a ninguém a fazer nada. As coligações são feitas nas eleições, isto é, não obrigamos a ninguém a fazer nada. As coligações são feitas nas eleições, isto é, não obrigamos a ninguém a fazer nada.

Atitude em face da sucessão

Prossigue o sr. Plínio Salgado: — Quanto à sucessão presidencial, esperamos com efeito levar à urna cerca de meio milhão de votos. Não sendo um dos Três Grandes — PSD, UDN, PTB — o PRP aguarda o pronunciamento destes para em coligações examinando as fórmulas propostas, escolher o seu caminho. Por enquanto não temos candidato, mesmo porque ainda não há candidatos para escolher.

Confiança no governo

No entanto, acrescenta, quero dizer que, em face das dificuldades nacionais e internacionais, o PRP confia plenamente no Presidente Dutra. Seu governo tem sido, neste período de transição, justamente aquele que o Brasil necessitava para salvaguardar as instituições democráticas.

O PRP não se arrependerá de ter sufragado o seu nome em 1945 e continua a apoiá-lo na sustentação do regime.

O congresso de Goiânia

Disse mais o sr. Plínio que o PRP não tem e não deseja ter jornal próprio, porque isto não consultaria o seu interesse. Prefere os semanários, como "Vida Nova" e outros, que servem à difusão das idéias e das atividades do partido com segurança. Além desses periódicos, o

Arregimentação

Declarou ainda o sr. Plínio que, ao lado dessas atividades culturais, (Conclui na pág. seguinte)

Ainda os incidentes do Pará

Fala à MANHÃ o senador Barata — Hoje os esclarecimentos do sr. Lameira à imprensa



Barata

O senador Magalhães Barata, chefe possedista do Pará, abordado pela nossa reportagem, ontem à tarde, no Monroe, sobre as declarações do deputado udenista paraense sr. Epilogo de Campos, à MANHÃ, nas quais aludira a violências praticadas pelas autoridades daquele Estado, durante a recepção ao general Assunção, candidato das oposições ao governo estadual, limitou-se a dizer que o deputado Lameira Bittencourt iria conceder a respeito uma entrevista aos jornalistas, hoje, na Câmara.

O senador paraense, apesar de adversário político do deputado Epilogo de Campos, disse que ele é um dos mais eficientes representantes do Pará, trabalhando ativamente na Câmara não apenas em prol do interesse do Estado mas também em matérias de interesse geral.

A propósito, em fonte autorizada apuramos que o sr. Epilogo de Campos será o novo membro da Comissão de Valorização da Amazônia, na vaga existente nesse órgão.

Em foco a vaga de senador pelo Distrito

Declarações do sr. Mozart Lago a respeito da matéria — Não há analogia com o caso do sr. Kerginaldo Cavalcanti — O sr. Azevedo Lima é quem pode disputar a parada

A proposta da consulta da U.D.N. ao Tribunal Superior Eleitoral, relativa ao preenchimento da vaga do senador de um partido pelo suplente eleito do mesmo partido, o sr. Mozart Lago, durante a sessão de ontem do T.S.E., fez as seguintes declarações aos jornalistas presentes:

— Não pude compreender ainda como se poderá encontrar analogia no caso da diplomacia e posse do sr. Kerginaldo Cavalcanti, como senador pelo Rio Grande do Norte, e qualquer outro de suplentes eleitos no Distrito Federal, que se candidataram ao lugar que o sr. Prestes ocupou no Senado. Não há dúvida que o Tribunal Superior Eleitoral, em sua Resolução n. 2.146 de 1947 — caso prof. Luis Alcorado, de Pernambuco — firmou a jurisprudência, que serviu ao sr. Kerginaldo, de que sendo a eleição do suplente também majoritária o suplente registrado por um partido poderá perder a suplência para suplente de partido diferente, se este, no pleito, obtiver maior votação. O prof. Alcorado, registrado pela aliança U.D.N. — P.D.C. — P.L. — foi, por tal razão, diplomado suplente de senador eleito pelo P.S.D.

há poucos dias decretou em definitivo, por unanimidade de votos, designando, como designou, o mandato de segurança que os ex-representantes comunistas haviam impetrado. No caso do Distrito não existe, nem poderá vir a existir, face das leis e da jurisprudência eleitoral, nenhum suplente lá, não direito com direito, mas nem ao menos com expectativa de direito ao lugar do sr. Prestes.

Posição do sr. Azevedo Lima

E concluiu o sr. Mozart Lago: — Existe, no entanto, o sr. Azevedo Lima, candidato a senador na mesma eleição, de 2 de dezembro de 1945 em que o sr. Prestes foi eleito, e que, de fato e por direito, desde a cassação, por fraude, do registro do Partido Comunista do Brasil, o mais votado dos candidatos a senador que disputaram aquele pleito. Os votos obtidos pelo sr. Prestes, desde a cassação tornaram-se, automaticamente, nulos ou não existentes, em virtude do que dispõe o art. 85, § 3º da Lei Eleitoral, declarando que não podem ser contados os votos dados a candidatos ou a partidos não registrados. O sr. Azevedo Lima, imediato ao sr. Prestes, na votação, é quem pode, só ele, disputar a parada.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O sr. Andrade Ramos estava inscrito para falar na sessão de ontem no Senado, a fim de combater o projeto da Câmara, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para auxiliar o Instituto do Açúcar e do Alcool nas despesas decorrentes com a transformação de sessentos e cinquenta mil sacos de açúcar nascendo em demerara e álcool. O projeto consistia da ordem do dia, mas a sessão foi levantada, em homenagem ao deputado mineiro Joaquim Libânio, cujo falecimento ocorreu na véspera. Assim, o senador carioca não teve oportunidade de falar.

— Não é a primeira vez que o sr. Andrade Ramos combate medidas em benefício do I.A. A. e da indústria açucareira — dizia, no Monroe, um senador.

E acrescentou: — Dizem que ele não tolera açúcar. E' diabético...

Na política da Paraíba

VIGORA A COLIGAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

JOAO PESSOA, 14 (Aspreza) — A coligação formada pela dissidência da UDN e pelo PSD venceu as eleições para a escolha das Mesas eleitorais das Câmaras Municipais de Santa Rita, Pilar, Mamanguape, Guarabira, Araruna, Umbuzeiro, Itaguaçu, Alagoa Nova, Campina Grande, Bataísta, Pombal, Pianco, Jataí, Princesa Isabel, Cajazeiras, Sousa e Conceição.

Nunca faltou nem faltará ao dever

Fala à MANHÃ, justificando a sua atitude no caso Corrêa e Castro, o sr. Acúrcio Torres

Ainda agora tem causado comentários o fato de, quando das acusações, na Câmara, ao ministro Corrêa e Castro, não haver tomado a defesa deste e do governo o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres.

Ontem, abordados a respeito, o deputado fluminense, que nos disse o seguinte: — Não ouvi, de nenhum dos oradores, nenhuma acusação ao governo.

E, continuando: — O ataque foi feito ao ministro Corrêa e Castro, pessoalmente. Dêste fiquei aguardando, por solicitação reiterada que lhe fiz, até o momento em que resolveu demitir-se irrevogavelmente os elementos para oferecer a devida contestação, o que não consegui.

Concluindo, disse o sr. Acúrcio: — Nunca faltou, não faltou e espero em Deus jamais faltar ao meu dever, no exercício de qualquer mandato.



Acúrcio

Conferenciou com o titular da Fazenda o sr. Ovidio de Abreu

Estiveram hoje em longa conferência com o sr. Guilherme da Silveira, ministro Interino da Fazenda, os srs. Cirilo Junior, presidente da Câmara e Ovidio de Abreu, ex-ministro Interino daquela pasta.

Aliás, o sr. Ovidio de Abreu regressou ontem dos Estados Unidos, por via aérea, tendo viajado no mesmo avião que trouxe o prof. Pereira Lima. A conferência do diretor da Carteira de Amortização do Banco do Brasil com o ministro Guilherme da Silveira foi demorada.



TRAGEDIA EM MARIA DA GRAÇA — Em nossa edição de ontem, noticiamos detalhadamente a brutal cena de sangue ocorrida na casa número 113 da rua Alfredo Pujol. O mecânico Person Morton, tomado de clumes, esbojeou sua anã na namorada, Vanda Pinheiro de Rezende, que se encontrava numa festa, naquele endereço. A raiva, irmão da Vanda e Jaime Rodrigues dos Santos a defenderam, sendo esfaqueados pelo mecânico, falecendo o segundo. As fotos acima são do criminoso, de Vanda e do morto.

TURFE

Programa para a tarde de amanhã na Gávea

1.º páreo — 1.400 metros — 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00.	2.º páreo — 1.300 metros — 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00.	3.º páreo — 1.300 metros — 15.15 horas — Cr\$ 22.000,00.	4.º páreo — 1.300 metros — 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00.
1. (1) Acatado 58	1. (1) Denblli 58	1. (1) Planco 58	1. (1) Arsenal 58
2. (2) Rio Negro 52	2. (2) Ipiranga 58	2. (2) Arsenal 58	2. (2) Alamein 58
3. (3) Eu 56	3. (3) Lenita 56	3. (3) Alamein 58	3. (3) Agua Linda 54
4. (4) Mister X 50	4. (4) Mayling 56	4. (4) Iblapaba 54	4. (4) Jamburi 54
5. (5) Lady 52	5. (5) Femural 56	5. (5) Explosiva 54	5. (5) Caravana 54
6. (6) Mirador 50	6. (6) Sunshine 52	6. (6) Caravana 54	6. (6) Loba 54
7. (7) Vitela 52	7. (7) Penedo 54	7. (7) Explosiva 54	7. (7) Loba 54
8. (8) Topazio 52	8. (8) Apoteose 54	8. (8) Explosiva 54	8. (8) Loba 54
9. (9) Miss Henriette 54	9. (9) Monte Carlo 54	9. (9) Explosiva 54	9. (9) Loba 54
10. (10) Destemor 54	10. (10) Don Pedro II 52	10. (10) Explosiva 54	10. (10) Loba 54
11. (11) Reunido 58	11. (11) Três Pontas 54	11. (11) Explosiva 54	11. (11) Loba 54
12. (12) Jaguarão Chico 58	12. (12) Ralo 58	12. (12) Explosiva 54	12. (12) Loba 54
13. (13) Denbiri 58	13. (13) Manecador 50	13. (13) Explosiva 54	13. (13) Loba 54
14. (14) Imple 58	14. (14) Manecador 50	14. (14) Explosiva 54	14. (14) Loba 54
15. (15) Guido 58	15. (15) Manecador 50	15. (15) Explosiva 54	15. (15) Loba 54
16. (16) Penedo 54	16. (16) Manecador 50	16. (16) Explosiva 54	16. (16) Loba 54
17. (17) Apoteose 54	17. (17) Manecador 50	17. (17) Explosiva 54	17. (17) Loba 54
18. (18) Monte Carlo 54	18. (18) Manecador 50	18. (18) Explosiva 54	18. (18) Loba 54
19. (19) Don Pedro II 52	19. (19) Manecador 50	19. (19) Explosiva 54	19. (19) Loba 54
20. (20) Três Pontas 54	20. (20) Manecador 50	20. (20) Explosiva 54	20. (20) Loba 54
21. (21) Ralo 58	21. (21) Manecador 50	21. (21) Explosiva 54	21. (21) Loba 54
22. (22) Manecador 50	22. (22) Manecador 50	22. (22) Explosiva 54	22. (22) Loba 54
23. (23) Manecador 50	23. (23) Manecador 50	23. (23) Explosiva 54	23. (23) Loba 54
24. (24) Manecador 50	24. (24) Manecador 50	24. (24) Explosiva 54	24. (24) Loba 54
25. (25) Manecador 50	25. (25) Manecador 50	25. (25) Explosiva 54	25. (25) Loba 54
26. (26) Manecador 50	26. (26) Manecador 50	26. (26) Explosiva 54	26. (26) Loba 54
27. (27) Manecador 50	27. (27) Manecador 50	27. (27) Explosiva 54	27. (27) Loba 54
28. (28) Manecador 50	28. (28) Manecador 50	28. (28) Explosiva 54	28. (28) Loba 54
29. (29) Manecador 50	29. (29) Manecador 50	29. (29) Explosiva 54	29. (29) Loba 54
30. (30) Manecador 50	30. (30) Manecador 50	30. (30) Explosiva 54	30. (30) Loba 54

Programa para a próxima sabatina

1.º páreo — 1.200 metros — 13.40 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º páreo — 1.300 metros — 14.10 horas — Cr\$ 35.000,00.	3.º páreo — 1.300 metros — 14.40 horas — Cr\$ 35.000,00.	4.º páreo — 1.300 metros — 15.10 horas — Cr\$ 35.000,00.
1. (1) Nuvem 54	1. (1) Luatinda 53	1. (1) Luatinda 53	1. (1) Luatinda 53
2. (2) Javila 54	2. (2) Dona Elza 53	2. (2) Dona Elza 53	2. (2) Dona Elza 53
3. (3) Cojuba 54	3. (3) Egle 53	3. (3) Egle 53	3. (3) Egle 53
4. (4) Chispa 54	4. (4) Cracória 53	4. (4) Cracória 53	4. (4) Cracória 53
5. (5) Lys 51	5. (5) Caviúna 53	5. (5) Caviúna 53	5. (5) Caviúna 53
6. (6) Vitoria do Palmar 54	6. (6) Catand 53	6. (6) Catand 53	6. (6) Catand 53
7. (7) Lys 51	7. (7) Alcala 53	7. (7) Alcala 53	7. (7) Alcala 53
8. (8) Lys 51	8. (8) Opala 53	8. (8) Opala 53	8. (8) Opala 53
9. (9) Lys 51	9. (9) Opala 53	9. (9) Opala 53	9. (9) Opala 53
10. (10) Lys 51	10. (10) Opala 53	10. (10) Opala 53	10. (10) Opala 53
11. (11) Lys 51	11. (11) Opala 53	11. (11) Opala 53	11. (11) Opala 53
12. (12) Lys 51	12. (12) Opala 53	12. (12) Opala 53	12. (12) Opala 53
13. (13) Lys 51	13. (13) Opala 53	13. (13) Opala 53	13. (13) Opala 53
14. (14) Lys 51	14. (14) Opala 53	14. (14) Opala 53	14. (14) Opala 53
15. (15) Lys 51	15. (15) Opala 53	15. (15) Opala 53	15. (15) Opala 53
16. (16) Lys 51	16. (16) Opala 53	16. (16) Opala 53	16. (16) Opala 53
17. (17) Lys 51	17. (17) Opala 53	17. (17) Opala 53	17. (17) Opala 53
18. (18) Lys 51	18. (18) Opala 53	18. (18) Opala 53	18. (18) Opala 53
19. (19) Lys 51	19. (19) Opala 53	19. (19) Opala 53	19. (19) Opala 53
20. (20) Lys 51	20. (20) Opala 53	20. (20) Opala 53	20. (20) Opala 53
21. (21) Lys 51	21. (21) Opala 53	21. (21) Opala 53	21. (21) Opala 53
22. (22) Lys 51	22. (22) Opala 53	22. (22) Opala 53	22. (22) Opala 53
23. (23) Lys 51	23. (23) Opala 53	23. (23) Opala 53	23. (23) Opala 53
24. (24) Lys 51	24. (24) Opala 53	24. (24) Opala 53	24. (24) Opala 53
25. (25) Lys 51	25. (25) Opala 53	25. (25) Opala 53	25. (25) Opala 53
26. (26) Lys 51	26. (26) Opala 53	26. (26) Opala 53	26. (26) Opala 53
27. (27) Lys 51	27. (27) Opala 53	27. (27) Opala 53	27. (27) Opala 53
28. (28) Lys 51	28. (28) Opala 53	28. (28) Opala 53	28. (28) Opala 53
29. (29) Lys 51	29. (29) Opala 53	29. (29) Opala 53	29. (29) Opala 53
30. (30) Lys 51	30. (30) Opala 53	30. (30) Opala 53	30. (30) Opala 53

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106
2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4603

Impossível!
DONALD
em NOVA história de Walt Disney
ABELHA ABELHUDA

Pungente! Caótico! Dançoso!
SHANGAI
ABANDONADA AOS VERMELHOS
UMA PAGINA TRÁGICA E FANTÁSTICA NA HISTÓRIA DO APÓS GUERRA!
hoje CINEAC

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE CASA PARA SEGURADOS

O I. A. P. C. comunica aos seus segurados que está suspensa a aceitação de propostas de financiamento para construção de casa própria, em virtude de haver sido atingido o limite da quota destinada ao Distrito Federal.
São os seguintes os segurados cujas propostas foram aceitas para processamento, de acordo com as leis e instruções em vigor:

NOME	RESIDENCIA	VALOR DO EMPRÉSTIMO
Walter Pereira da Fonseca	Rua Dois de Dezembro, 113 — sob.	CR\$ 75.000,00
Walter Sartore	Rua Eleodora, 156	CR\$ 40.000,00
Dholly Braga Ribeiro	Rua Senador Vergueiro, 128, apt. 1.303	CR\$ 250.000,00
Bernardo Richter	Rua Laurinda Santos Lobo, 174	CR\$ 203.000,00
Walter Moreira da Fonseca	Rua Evangelina, 48 — fundos	CR\$ 137.000,00
Sylvio Carlomagno Huguenin	Rua Conde de Leopoldina, 741	CR\$ 120.000,00
Rubem Coutinho de Moraes	Av. Maracanã, 516 — sob.	CR\$ 150.000,00
Orlando Lopes Ribeiro	Rua Dr. Garnier, 536 — casa 111	CR\$ 184.000,00
Manoel Pestana da Costa	Rua Carvalho Alvim, 52	CR\$ 300.000,00
Martinho de Luma Alencar	Rua Pires de Almeida, 52, apt. 80	CR\$ 300.000,00
Angelo Garcia	Rua Leite Ribeiro, 40 — Casa 1 (Niterói)	CR\$ 140.000,00
Allyrio da Costa Oliveira	Rua Saint Hilaire, 110	CR\$ 194.000,00
Carlos Frederico Gustavo Arentz	Rua Ramiro Magalhães, 25 — apt. 101	CR\$ 170.000,00
Mario Alvares da Cunha	Rua Barão de Igatemy, 42, apt. 6	CR\$ 100.000,00
Waldy Gomes Moura	Rua Bacacis, 237	CR\$ 120.000,00
Milton de Carvalho Goston	Av. 13 de Maio, 96	CR\$ 73.000,00
Amarílio Salles	Rua Marupá, 36 — apt. 104	CR\$ 290.000,00
André Lopes Barbosa	Rua Calçara, 138	CR\$ 55.000,00
Raimundo Stelita Orico	Rua Juiz de Fora, 128 — apt. 201	CR\$ 150.000,00
Adelino Aquino Seixas	Rua Barão de Ubá, 38	CR\$ 100.000,00
Raul Cobra Filho	Rua Alimte. Alexandrino, 340 — apt. 55 301	CR\$ 300.000,00
Djalma José Barbalho	Rua Marechal Aguiar, 23 — casa 21	CR\$ 125.000,00
Teodoro Martins da Rocha	Rua Tenente França, 61 — casa 2	CR\$ 172.000,00
Alvaro Ferreira da Costa	Rua Justiniano da Rocha, 28	CR\$ 300.000,00
José Ayres de Oliveira	Rua Leopoldina Régio, 659 — casa 6	CR\$ 60.000,00
João Batista de Proença Rosa	Rua Homem de Melo, 64	CR\$ 300.000,00
Solemar Silva Leão	Rua Maceió, 82	CR\$ 130.000,00
José Maria Valente Bexerra	Rua Visconde de Pirajá, 250 — apt. 201	CR\$ 250.000,00
Adolfo Pedro Nieckele	Trav. Angrense, 25 — apt. 201	CR\$ 300.000,00
Paulino da Costa Pimentel	Estr. Monsenhor Felix, 28 — apt. 101	CR\$ 90.000,00
Rodolfo Borghoff	Praça Eugênio Jardim, 34 — apt. 801	CR\$ 260.000,00
Edmarino de Carvalho Rocha	Praça do Flamengo, 278 — 5.º andar	CR\$ 108.841,00
Jorge Tavares da Silva	Av. 7 — lote 1 — quadra 4	CR\$ 55.000,00
Silvio Cesarino Prôa	Rua Marechal Aguiar, 54-A — casa 2	CR\$ 137.000,00
Paulo Martins Gomes	Rua Leopoldina, 9	CR\$ 150.000,00
Antonio Paes de Souza	Rua Visconde de Maceió, 105 — apt. 101	CR\$ 128.000,00
Heitor Fortuna Fontes	Rua Machado Coelho, 94	CR\$ 55.000,00
Rafael Arleta	Rua Bulhões de Carvalho, 77 — apt. 404	CR\$ 300.000,00
Clarindo Tavares	Beco da Floresta, 24	CR\$ 55.000,00
Fernando de Miranda	Rua dos Artistas, 269 — apt. 101	CR\$ 120.000,00
Hernandes Domingues Pinheiro	Estr. Intendente Magalhães, 295	CR\$ 95.000,00
Lauro Montenegro Vargas	Rua Macabú, 588	CR\$ 150.000,00
Eugênio Amaral	Rua André Cavalcanti, 88 — apt. 102	CR\$ 135.000,00
Hazael Gonçalves Gismonti	Rua Miranda Vale, 57 — casa 3	CR\$ 115.000,00
Sebastião José França dos Anjos	Av. Beira-Mar, 406 — apt. 1.105	CR\$ 300.000,00
Alarico de Oliveira Souto Filho	Rua Valparaíso, 70	CR\$ 300.000,00
Helio Monteiro de Araujo	Rua Tairiassú, 55	CR\$ 140.000,00
Silvio Ribeiro	Rua Zamenhoff, 38	CR\$ 83.800,00
Henrique de Freitas Souza	Rua Real Grandeza, 282 — fundos	CR\$ 165.000,00
Maria Elizabeth Gabeira	Rua Alice, 17 — casa 5	CR\$ 100.000,00
Raul Pereira Côrtes	Rua Sampaio Ferraz, 8 — apt. 211	CR\$ 75.000,00
Vera Cruz Sales de Abreu	Rua Barão de Itapagipe, 302 — casa 4	CR\$ 150.000,00
Altamiro Domingues Torres	Rua Pariba, 59-A	CR\$ 200.000,00
Romeo Soeiro Ferreira	Rua Maria Amália, 394 — apt. 8	CR\$ 250.000,00
Carlos Berendonk Filho	Rua Botucatu, 295 — casa 7	CR\$ 300.000,00
Hildebrando Alves da Encarnação Junior	Rua Francisco Vidal, 225	CR\$ 149.000,00
Max Sloboda	Rua Paramirim, 50	CR\$ 60.000,00
João Lopes Filho	Rua Guarany, 172-A	CR\$ 45.000,00
José Camanho Frutuoso	Rua São Luiz Gonzaga, 532 — apt. 203	CR\$ 170.000,00
José Schiavo	Estr. Marechal Rangel, 664	CR\$ 150.000,00
Celsio Guintanilha	Rua Zizi, 26 AC-3 — apt. 101	CR\$ 250.000,00
Geraldo Lacerda	Rua Baronesa de Poconé, 222 — fundos	CR\$ 55.000,00
TOTAL		CR\$ 9.984.641,00

Na conformidade do esclarecimento constante do edital de 19 de maio último, não será permitida em qualquer hipótese, a transferência, para outro segurado, da proposta recebida.
Rio, 14 de junho de 1949

ALBERTO VIEIRA SOUTO — Resp. pelo Exp. do D. A. F.

SOCIAIS NO TURFE

O dia de hoje assinala a passagem da data natalícia de Jaime Augusto de Gama, que integra o "equipe" da seara fotográfica do Jockey Club. O aniversário, por seus dotes de cavalari e de corajoso, sobe conquistando um vasto círculo de amizade, será alvo, no dia de hoje, das homenagens de apreço de seus amigos.
Ao Jaime Gama, deixamos aqui o nosso abraço.

Sessão realizada pelos comissários de corridas, anteontem

Em sessão realizada pelos comissários de corridas anteontem, foram tomadas as seguintes resoluções:
a) — confirmar a suspensão de uma corrida proposta pelo "starter" e imposta ao Jockey Club, por infração do artigo 155 do Código de Regimento (dificultar a partida), montando o animal Jahu;
b) — de acordo com o artigo 3.º do Código e § 3.º do artigo 180, suspender por duas corridas o Jockey José Perillo (faltar segurar o cãibó do pinto de Bonito Amé), montando o cavalo El Galon;
c) — suspender por uma corrida os jogadores Domingos Ferreira, René Latorre e Oliveira Macedo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Urcavus, "estático e Real";
d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 deste mês.

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFFICÁCIA

A posse do terreno da Praia Vermelha

AGRADECIMENTO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
O prof. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, recebeu do prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, o seguinte telegrama:
"O Conselho Universitário recebeu, por unanimidade de votos em sua sessão de hoje, apresentar a V. Excia. a por intermédio da V. Excia. ao Sr. Presidente da República, os agradecimentos da Universidade do Brasil, pela decisão anunciada em nota de V. Excia., de lhe ser assegurada a posse do terreno já por ela ocupado e utilizado, na Praia Vermelha. Pedro Calmon, Reitor."

Jogará em Uberlândia o Fluminense

O clube da rua Alvaro Chaves aceitou, o convite para jogar em Uberlândia, no interior de Minas. O Fluminense depois de ter acordado as bases para a excursão, ficou para domingo próximo a sua exibição, que será frente ao campo local.

INSTALAÇÃO DO CLUBE DE TIRO

Hoje, às 20.30 horas, será instalada a Assembleia de Fundação do Club Carroca de Tiro, sociedade que surge com o objetivo de difundir a prática do tiro ao alvo e tiro aos pratos.
O ato, que se revestirá da maior simplicidade, será realizado na rua Mayrink Velho, nº 11, 1.º andar, sala 202, onde funcionará o Club Carroca de Tiro.

